

MINERVA S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2025

MINERVA S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias

Balanços patrimoniais individuais e consolidados intermediários

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Demonstrações do Valor Adicionado individuais e consolidadas - informação complementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas



**DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS**
3T25

Minerva (BEEF3)

Relatório de Resultados

Preço em 04/11/25:

R\$ 7,43

Valor de Mercado:

R\$ 7,4 bilhões

Ações: 1.000.066.042

Free Float: 45,25%

Teleconferências

06 de novembro de 2025

Português e Inglês:

09:00 (Brasília)

07:00 (US EST)

[Link Webcast](#)

Contatos de RI:

Edison Ticle

Danilo Cabreria

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

Renan Oliveira

Tel.: (11) 3074-2444

ri@minervafaods.com



Clique ou escaneie

Barretos, 06 de novembro de 2025 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2025. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

Destaques do 3T25

- A geração de caixa livre alcançou o expressivo patamar de R\$ 2,5 bilhões no 3T25, o maior nível registrado pela Minerva Foods em um único trimestre. Desde 2018, a geração de caixa livre totaliza R\$ 10,9 bilhões
- A alavancagem líquida ao final de setembro, medida por meio do indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, encerrou o trimestre em 2,5x, o menor patamar desde 2022.
- O EBITDA do 3T25 foi de R\$ 1,4 bilhão, mais um recorde trimestral, com uma margem EBITDA de 8,9% e crescimento de 70,8% ante o 3T24, e de 6,6% contra o 2T25. No acumulado de 12 meses, o EBITDA ajustado, considerando a performance pro-forma dos novos ativos no período de 1 mês, totalizou R\$ 4,7 bilhões.
- A receita bruta consolidada do 3T25 alcançou R\$ 16,3 bilhões, expansão de 80,1% ante o 3T24 e 10,7% frente ao trimestre anterior, com as exportações representando 61% do total. No LTM3T25, a receita bruta totalizou R\$ 54,4 bilhões, aumento de 73,1% na base anual, com as exportações alcançando 58%.
- A receita líquida somou R\$ 15,5 bilhões nesse 3T25, patamar recorde para um trimestre e um forte crescimento de 82,5% ante o 3T24 e de 11,5% na base trimestral. No LTM3T25, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 51,3 bilhões, alta de 73,9% quando comparada ao mesmo período de 2024. Os resultados do trimestre demonstram que o desempenho da companhia está alinhado com o atingimento do *guidance* para 2025.
- A integração dos novos ativos chegou a sua fase final e avançou de forma consistente no 3T25, entregando sólidos resultados operacionais e financeiros. O volume de vendas registrou crescimento de 10%, enquanto a receita apresentou aumento de 11% em relação ao trimestre anterior. Esse desempenho contribuiu para um melhor nível de rentabilidade e consequente diluição da estrutura de despesas, resultando no menor nível de SG&A como percentual da receita desde o 1T21, atingindo 9,3%.
- O resultado líquido encerrou o 3T25 em R\$ 120,0 milhões, com o acumulado do ano totalizando um lucro líquido de R\$ 763,3 milhões.
- No 3T25, foram exercidos 5.847.096 bônus de subscrição decorrentes do aumento de capital, perfazendo um montante de R\$ 30,2 milhões. Vale mencionar que ainda restam cerca de R\$969,3 milhões relativos aos bônus de subscrição e que devem impactar positivamente a estrutura de capital da Companhia quando do seu exercício, até meados de 2028.
- Em 05 de novembro de 2025 a Companhia anunciou a recompra e cancelamento de USD 75,7 milhões relativos ao Bond 2031, representando cerca de R\$402,6 milhões. Desde janeiro de 2025, a Minerva recomprou e cancelou o total de USD 384,8 milhões em *bonds* externos (ou aproximadamente R\$ 2,3 bilhões), entre os *bonds* de 2028 e 2031.
- **Relatório de Sustentabilidade e Bem-Estar Animal:** divulgados os relatórios referentes ao ano-base de 2024, com dados e informações sobre os avanços da agenda de sustentabilidade da Companhia.
- **Negócios Relacionados (energia):** conclusão do processo de aquisição das ações da Irapuru II Energia para autoprodução de energia elétrica a partir de fonte fotovoltaica, além da autorização da ANP para o aumento da capacidade de produção de biocombustível pela Minerva Biodiesel.
- **Rastreabilidade e Monitoramento Socioambiental:** 100% de conformidade na auditoria socioambiental de compra de gado na operação do Paraguai e avanços na rastreabilidade de fornecedores indiretos.
- **Programa Renove:** avançou na aplicação dos protocolos Baixo Carbono e Carbono Neutro em fazendas parceiras no Brasil, Uruguai e Paraguai, com cálculos auditados pela FoodChain ID.
- **MyCarbon:** avanços na validação e expansão de projetos de carbono, incluindo o BRA-3C e o RLB, estruturados segundo metodologia Verra. Foram concluídas auditorias técnicas, novas parcerias e diagnósticos em mais de 145 mil hectares, com destaque para o uso da plataforma MyEasyCarbon e validação do modelo RothC para estimativas de remoção de carbono.

Mensagem da Administração

A Minerva Foods finaliza os nove primeiros meses de 2025 com resultados sólidos, que ratificam nossa liderança na América do Sul e consolidam nossa atuação como um dos principais players globais de proteína animal. Ao final do 3T25, registramos, por mais um trimestre, receita líquida e EBITDA recordes, totalizando R\$ 15,5 bilhões e R\$ 1,4 bilhão, respectivamente, com o resultado líquido alcançando R\$ 120,0 milhões, além de uma expressiva geração de caixa de R\$ 2,5 bilhões, que contribui para o aperfeiçoamento da estrutura da capital. Tal performance reflete a resiliência e a consistência do nosso modelo de negócios. A conclusão da integração das unidades adquiridas permitiu capturar sinergias operacionais relevantes, que combinada à performance dos ativos históricos, contribuiu para um trimestre de destaque para a Minerva Foods, mesmo diante de um ambiente global marcado por forte volatilidade.

Receita Líquida 3T25	EBITDA 3T25	Resultado Líquido 3T25	Geração de Caixa Livre 3T25
R\$ 15,5 bilhões	R\$ 1,4 bilhão	R\$ 120,0 milhões	R\$ 2,5 bilhões

A performance de exportação da Minerva Foods foi um dos principais pilares do nosso desempenho no período. Nesse 3T25, aproximadamente 61% da receita bruta consolidada teve origem no mercado externo, reafirmando nosso DNA exportador e a competitividade do nosso *footprint* no continente sul-americano. Nos EUA, o cenário permanece com limitações na oferta de gado com a produção doméstica de carne bovina cada vez mais restrita, o que pressiona preços e destrava oportunidades para os exportadores globais. Ainda nas Américas, o México emerge como um importante destino, tanto por sua consistente demanda doméstica, mas também pela oportunidade de arbitragem face seu acesso privilegiado ao mercado dos EUA. Na Ásia, a China permanece como o principal destaque, com volume recorde de importação de carne bovina nesse 3T25, um movimento que deve seguir acelerado ante a perspectiva negativa da produção local ao longo dos próximos anos. Vale destacar também a performance positiva do Sudeste Asiático, onde países como Indonésia, Vietnã, Malásia, Tailândia e Filipinas seguem ampliando o seu nível de consumo de carne bovina e, portanto, acelerando ainda mais o ritmo de importação do produto, em particular da América do Sul. A dinâmica de uma demanda internacional agressiva em conjunto com uma forte restrição na oferta mundial de carne bovina acaba por pressionar os preços no mercado internacional. Nesse contexto, a abertura de novos mercados e a flexibilização de restrições, como por exemplo a recente expansão da quota de exportação da Argentina para os EUA, seguem conferindo enormes oportunidades para os exportadores do nosso continente. A sólida performance da Minerva Foods ao longo do ano ratifica a eficiência do nosso modelo de negócios e a capacidade da Companhia em arbitrar mercados, mitigar riscos e maximizar seu nível de rentabilidade, mesmo diante de um contexto de incerteza e volatilidade.

Receita Líquida LTM3T25	EBITDA Ajustado LTM3T25	Alavancagem Líquida 3T25
R\$ 51,3 bilhões	R\$ 4,7 bilhões	2,5x

A disciplina de capital segue como uma das principais diretrizes dessa Administração, com foco na geração de caixa livre e na manutenção de uma estrutura de capital equilibrada. Nesse 3T25, (o principal destaque do período) a Companhia registrou uma expressiva geração de caixa livre de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões no trimestre, resultado da combinação de uma sólida performance operacional e financeira. Esse desempenho contribuiu para o fortalecimento da estrutura de capital, que encerrou o período com uma alavancagem líquida de 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM), o menor patamar desde 2022, confirmando o acerto da estratégia financeira e o compromisso da Minerva Foods com um balanço cada vez mais saudável.

Outro grande destaque do 3T25 foi a conclusão do processo de integração dos novos ativos ainda em 2025, antecipando o cronograma original. A adequação dos novos ativos ao modelo de gestão operacional, comercial e financeiro da Minerva Foods segue contribuindo com a captura de sinergias, traduzindo-se em maior eficiência

produtiva. As novas plantas encerraram o 3T25 com resultados alinhados com os padrões de desempenho e produtividade da Minerva Foods, refletindo a consolidação do modelo de gestão e a uniformização dos processos administrativos, industriais, comerciais e financeiros.

Na pauta de sustentabilidade, o terceiro trimestre de 2025 posicionou, mais uma vez, a Minerva Foods como uma Companhia que transforma sustentabilidade em vantagem competitiva. Avançamos em frentes estratégicas que fortalecem nossa posição de liderança, como rastreabilidade e mercado de carbono, sempre guiados pela inovação e pela eficiência operacional, como por exemplo a expansão de projetos do Programa Renove e da MyCarbon. A América do Sul segue como o epicentro global de uma pecuária de baixo carbono. Suas condições naturais, sistemas produtivos a pasto e capacidade técnica permitem que a região produza alimentos com alta produtividade e menor impacto ambiental. É nesse contexto que continuamos desenvolvendo soluções tecnológicas que agregam valor ao nosso ecossistema produtivo, conectando sustentabilidade, segurança alimentar e competitividade em escala global.

Finalizamos o terceiro trimestre otimistas com as perspectivas para o encerramento do ano, seguindo atentos às oportunidades no mercado global de proteína animal, sempre com foco, consistência e disciplina. Gostaria de aproveitar e agradecer a todo o time da Minerva Foods pelo excelente trabalho na integração dos novos ativos ao longo dos últimos meses, sempre com muito esforço, dedicação e ancorado em nossos 5 valores corporativos: Orientação para Resultados, Comprometimentos, Sustentabilidade, Inovação e Reconhecimento que dão suporte a nossa cultura organizacional e a geração de valor para nossos stakeholders.

Minerva Foods – criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza.

Fernando Galletti de Queiroz

Diretor-Presidente

Processo de Integração dos Ativos na América do Sul



	Minerva Foods		Ativos Alvo		Nova Minerva Foods		
	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	%
Brasil	10	12.437	11	10.099	21	22.536	53,9%
Paraguai	5	8.025	-	-	5	8.025	19,2%
Argentina	5	5.228	1	750	6	5.978	14,3%
Uruguai	4	3.700	3	2.050	4	3.700	8,9%
Colômbia	2	1.550	-	-	2	1.550	3,7%
Total	26	30.940	15	12.899	38	41.789	100,0%
Austrália	4	19.216	-	-	4	19.216	74,7%
Chile	-	-	1	6.500	1	6.500	25,3%
Total	4	19.216	1	6.500	5	25.716	100,0%

Informações referentes as unidades de abate da Companhia, não contemplando as 3 unidades de processado

- Plantas de Processados
- Plantas de Abate

Ao longo de 2025, a Minerva Foods avançou de forma consistente no processo de integração dos novos ativos e este terceiro trimestre marca um ponto importante dessa jornada, com a conclusão da integração das plantas, antecipando o cronograma inicial, que previa sua finalização apenas no primeiro semestre de 2026.

Os resultados refletem a evolução contínua em utilização de capacidade, receita e eficiência operacional, com diluição de custos e ganhos de escala. No Brasil, os ativos apresentaram crescimento de 33,7% na receita e de 28,1% no volume em comparação ao trimestre anterior. Na Argentina, a receita atingiu R\$ 278,4 milhões e o volume 19,0 mil, enquanto o Chile registrou R\$ 31,1 milhões em receita e 0,9 mil toneladas em volume.

A performance consolidada dos novos ativos no 3T25 totalizou uma receita bruta de aproximadamente R\$ 4,0 bilhões, representando um crescimento de 31,2% em relação ao 2T25, com volume total de vendas de 147,5 mil toneladas, aumento de 23,9% na mesma base de comparação.

Novos Ativos	3T25	2T25	1T25	4T24	Acumulado*	Var. 3T25 vs 2T25
Volume de Vendas (mil tons)	147,5	119,1	79,4	38,5	384,6	23,9%
Receita Bruta (R\$ Milhões)	3.950,6	3.011,5	1.479,0	758,8	9.200,0	31,2%

* As operações dos novos ativos tiveram início em novembro de 2024.

Com o início do 4T25, as novas plantas já estão plenamente integradas ao padrão operacional e comercial da Minerva Foods, permitindo à Companhia seguir dando foco na captura de sinergias e eficiência operacional, mas principalmente maximizando nossa estratégia de arbitragem de mercados. Ao completarmos 12 meses do processo de integração, esperamos observar o pleno potencial de performance dos novos ativos, impulsionando a geração de valor.

Por fim, em relação aos ativos-alvo no Uruguai, a Companhia recebeu em setembro a decisão negativa da autoridade concorrencial uruguaia e aguarda o fim dos prazos regulatórios para finalizar esse procedimento.

Análise de Resultados

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Abate Total (milhares)	1.561,6	1.096,5	42,4%	1.490,8	4,7%	5.667,9	4.304,6	31,7%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	556,6	384,4	44,8%	507,1	9,8%	1.888,0	1.447,4	30,4%
Receita Bruta	16.288,4	9.043,5	80,1%	14.711,3	10,7%	54.375,7	31.406,7	73,1%
Mercado Externo	9.991,3	5.453,4	83,2%	8.832,5	13,1%	31.560,1	19.317,2	63,4%
Mercado Interno	6.297,1	3.590,1	75,4%	5.878,8	7,1%	22.815,6	12.089,5	88,7%
Receita Líquida	15.512,2	8.501,4	82,5%	13.917,9	11,5%	51.340,5	29.520,7	73,9%
EBITDA	1.388,3	813,0	70,8%	1.302,5	6,6%	4.597,0	2.792,4	64,6%
Margem EBITDA	8,9%	9,6%	-0,6 p.p.	9,4%	-0,4 p.p.	9,0%	9,5%	-0,5 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA Ajust. LTM (x)	2,5 ^a	2,6 ^b	-0,1	3,16 ^c	-0,7	2,5 ^a	2,6 ^b	-0,1
Lucro Líquido (Prejuízo)	120,0	94,1	27,6%	458,3	-73,8%	-803,9	23,2	-3.566,3%

(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (1 meses): R\$ 114,0 milhões
(b) Dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)
(c) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (4 meses): R\$ 456,0 milhões

Performance operacional e financeira

Abate

No 3º trimestre de 2025, o volume consolidado de abate de bovinos totalizou 1,6 milhão de cabeças, crescimento de 42,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 4,7% em relação ao 2T25. No LTM3T25, o volume de abate atingiu 5,7 milhões de cabeças, alta de 31,7% na comparação com o LTM3T24.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações na Austrália alcançou 597 mil cabeças no 3T25. No LTM3T25, foram abatidas 3,4 milhões de cabeças de ovinos.

Figura 1 – Abate Bovinos Consolidado (milhares)

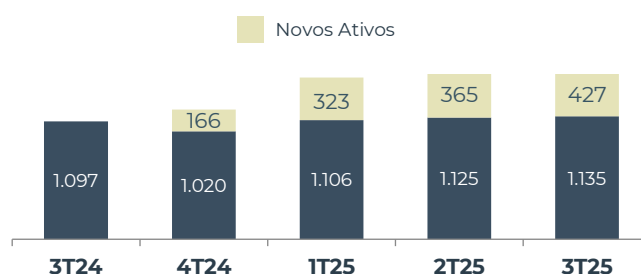
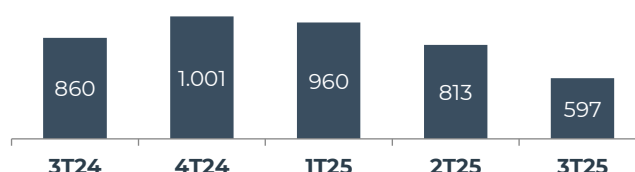


Figura 2 – Abate Ovinos Consolidado (milhares)



Receita Bruta

No 3T25, a receita bruta consolidada da Companhia alcançou R\$ 16,3 bilhões, expansão de 80,1% na base anual e de 10,7% ante o último trimestre. No LTM3T25, a receita bruta totalizou R\$ 54,4 bilhões, alta de 73,1% na comparação com o LTM3T24.

Na figura 3 abaixo, temos maior detalhamento quanto a composição da receita bruta por destino, com a região da Ásia representando 28%, o NAFTA alcançando 25% e o mercado das Américas 24% da receita bruta do trimestre. Em seguida, vem o Oriente Médio com 8%, União Europeia com 7%, a CEI com 6%, e, por fim, África, com 1%.

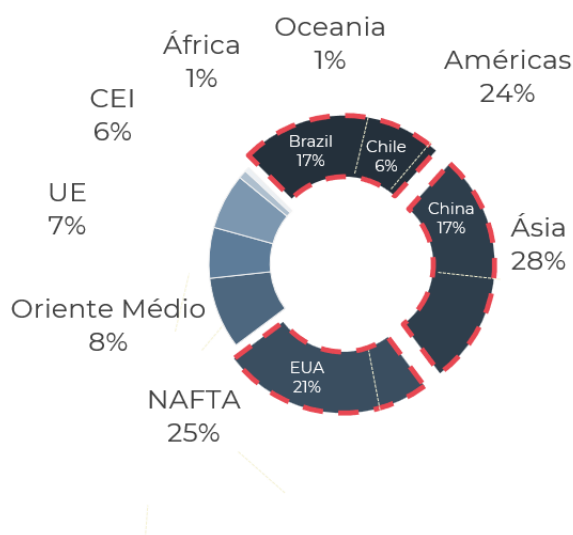
Vale destacar a representatividade do mercado norte-americano no nível de receita do período, impactada especialmente pela aceleração na venda de estoques relacionado aos EUA.

Abaixo segue maior detalhamento da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Brasil	10.018,0	4.334,2	131,1%	8.227,8	21,8%	29.840,6	15.193,1	96,4%
Argentina	1.151,4	1.079,8	6,6%	1.085,5	6,1%	4.988,9	2.889,6	72,7%
Colômbia	476,2	379,8	25,4%	409,1	16,4%	1.874,6	1.234,9	51,8%
Paraguai	1.679,3	1.336,1	25,7%	1.561,9	7,5%	6.321,6	4.767,3	32,6%
Uruguai	1.566,9	882,1	77,6%	1.568,8	-0,1%	5.399,3	3.818,8	41,4%
Austrália	550,1	614,6	-10,5%	670,5	-18,0%	2.572,2	2.152,4	19,5%
Chile	31,1	0,0	n.d	31,9	-2,5%	81,6	0,0	n.d
Outros ⁽¹⁾	815,3	417,0	95,5%	1.155,8	-29,5%	3.296,9	1.350,6	144,1%
Total	16.288,4	9.043,5	80,1%	14.711,3	10,7%	54.375,8	31.406,7	73,1%

⁽¹⁾ compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, trading de proteínas, trading de energia e revenda de produtos de terceiros.

Figura 3 – Breakdown Receita Bruta por destino 3T25



Mercado Externo – 61,3% da Receita Bruta no 3T25 | 58,0% No LTM3T25

No 3T25, as exportações geraram receita bruta de R\$ 10,0 bilhões, um crescimento de 13,1% na comparação trimestral e de 83,2% na anual. No total do LTM3T25, a receita das exportações totalizou R\$ 31,6 bilhões, expansão de 63,4% ante o mesmo período de 2024.

A performance do mercado externo da operação Brasil representou 67,8% da receita bruta e 63,0% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai), as exportações

alcançaram 70,8% da receita bruta e 54,8% do volume. Em relação a operação de ovinos, na Austrália e no Chile, as exportações representaram 64,6% da receita bruta e 48,8% do volume do período.

A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Exportações (% Receita Bruta)*	3T25	3T24	2T25
<i>Brasil</i>	67,8%	57,0%	63,2%
<i>Am. Do Sul Ex-Brasil</i>	70,8%	70,7%	70,0%
<i>Ovinos</i>	64,6%	81,0%	70,5%
Total	68,7%	64,5%	65,9%

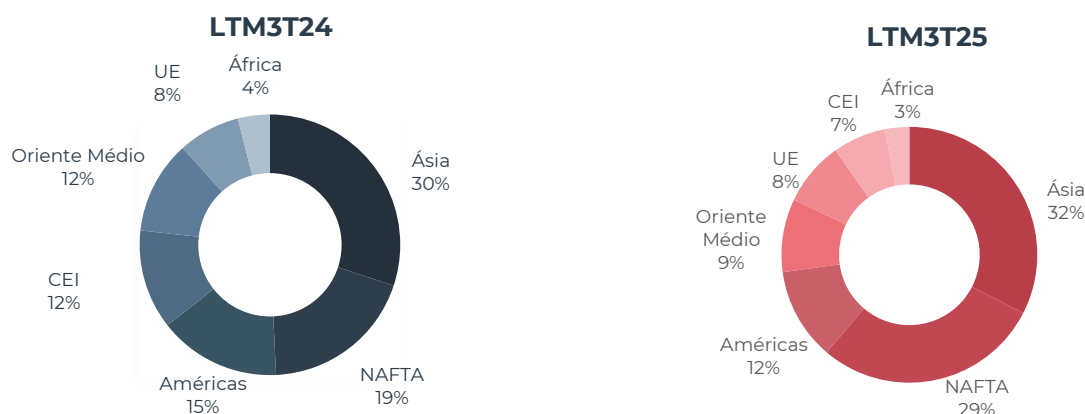
*Não considera a rubrica outros

Exportações (% Volume)*	3T25	3T24	2T25
<i>Brasil</i>	63,0%	59,6%	57,4%
<i>Am. Do Sul Ex-Brasil</i>	54,8%	59,1%	60,2%
<i>Ovinos</i>	48,8%	40,4%	46,5%
Total	59,7%	57,8%	58,1%

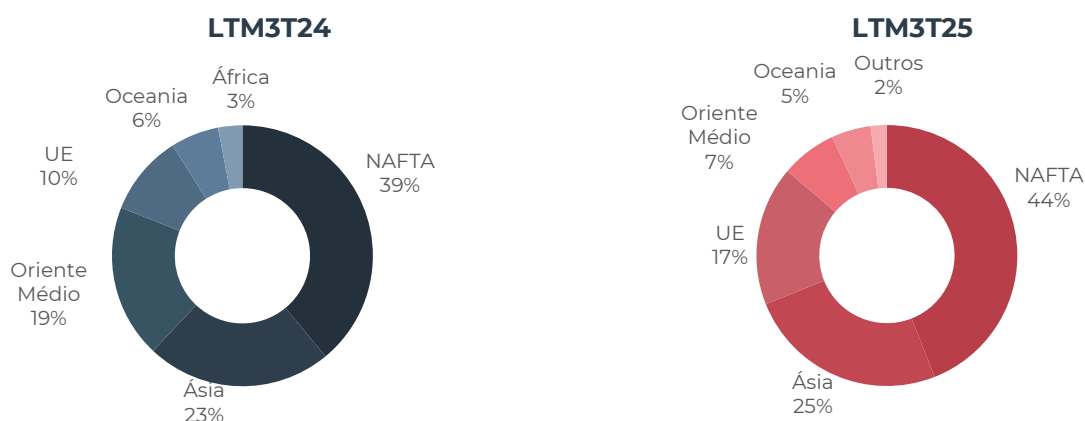
*Não considera a rubrica outros

A seguir, a evolução da receita por região das exportações no LTM3T25:

- **África:** A região correspondeu por 3% das exportações no LTM3T25, uma leve queda em relação ao mesmo período de 2024.
- **Américas:** Nos últimos 12 meses, as exportações para as Américas representaram 12% do total, uma redução de 3 pontos percentuais em comparação ao mesmo período do ano anterior (LTM3T24).
- **Ásia:** O continente asiático totalizou 32% do total exportado no LTM3T25, um aumento de 2 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo o principal destino das nossas exportações. A China representou 25% das exportações da Companhia no período.
- **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, diminuiu em 5 p.p. no LTM3T25, totalizando 7% das exportações.
- **União Europeia:** No LTM3T25, a União Europeia respondeu por 8% das exportações da Companhia, mantendo-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior (LTM3T24).
- **NAFTA:** A região do NAFTA foi responsável por 29% das exportações no LTM3T25, um considerável incremento na comparação com o último ano, quando totalizou 19%. A região é o segundo principal destino das exportações da Minerva Foods, tendo os Estados Unidos como o grande vetor de demanda na região, alcançando uma participação de 23%, por meio das nossas diversas origens produtivas com acesso a tal mercado.
- **Oriente Médio:** No LTM3T25, as exportações para o Oriente Médio totalizaram 9%, uma redução de 3 pontos percentuais em relação ao LTM3T24.
- A operação de ovinos, da **Austrália** e do **Chile**, teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: NAFTA representando 44%, seguido pela Ásia com 25%, União Europeia com 17% e Oriente Médio com 7%. A Oceania vem logo na sequência, com 5% do *share* de exportações.

Figuras 4 e 5 – Composição da Receita das Exportações por Região ex-ovinos


Fonte: Minerva

Figura 6 e 7 – Composição da Receita das Exportações de Austrália e Chile


Fonte: Minerva

Mercado Interno – 38,7% da Receita Bruta no 3T25 | 42,0% No LTM3T25

A receita bruta do mercado interno alcançou R\$ 6,3 bilhões no 3T25, alta de 75,4% em relação ao ano anterior, e 7,1% na comparação trimestral. No LTM3T25, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 22,8 bilhões no ano, crescimento de 88,7% quando comparado a base anual.

Já o volume alcançou 224,4 mil toneladas no 3T25, crescimento de 38,3% na comparação anual e de 5,6% em relação ao 2T25. No LTM3T25, o volume de vendas no mercado interno acumulou cerca de 823,9 mil toneladas, sendo 41,7% maior do que no LTM3T24.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Mercado Externo	9.991,3	5.453,4	83,2%	8.832,5	13,1%	31.560,1	19.317,2	63,4%
Mercado Interno	6.297,1	3.590,1	75,4%	5.878,8	7,1%	22.815,6	12.089,5	88,7%
Total	16.288,4	9.043,5	80,1%	14.711,3	10,7%	54.375,8	31.406,7	73,1%

Volume de Vendas (milhares de tons)	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Mercado Externo	332,2	222,2	49,5%	294,7	12,7%	1.064,0	865,8	22,9%
Mercado Interno	224,4	162,2	38,3%	212,5	5,6%	823,9	581,6	41,7%
Total	556,6	384,4	44,8%	507,1	9,8%	1.888,0	1.447,4	30,4%

Preço Médio	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Mercado Externo (USD/Kg)	5,5	4,4	24,7%	5,3	4,3%	5,2	4,3	20,4%
Mercado Interno (R\$/Kg)	28,1	22,1	26,8%	27,7	1,4%	27,7	20,8	33,2%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,45	5,54	-1,7%	5,67	-3,8%	5,70	5,17	10,4%

Abertura por Origem

Com o objetivo de melhorar a comunicação com o mercado e facilitar o entendimento de seus resultados, a Minerva adotou, a partir deste ano, uma nova estrutura de divulgação de suas receitas e volume conforme abaixo:

Ativos Base: faz referência aos ativos que a Minerva já operava antes da aquisição de ativos alvos da MSA.

Novos Ativos: faz referência aos ativos adquiridos junto a MSA.



Brasil	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Ativos Base								
Receita bruta	6.376,9	4.334,2	47,1%	5.503,9	15,9%	21.636,4	15.193,1	42,4%
Volume de Vendas	215,8	192,0	12,4%	173,5	24,4%	712,2	706,7	0,8%
Novos Ativos								
Receita bruta	3.641,1	-	-	2.723,9	33,7%	8.204,2	-	-
Volume de Vendas	127,6	-	-	99,6	28,1%	318,1	-	-
Consolidado								
Receita bruta	10.018,0	4.334,2	131,1%	8.227,8	21,8%	29.840,6	15.193,1	96,4%
Volume de Vendas	343,4	192,0	78,9%	273,1	25,7%	1.030,3	706,7	45,8%



Argentina	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Ativos Base								
Receita bruta	873,0	1.079,8	-19,2%	829,8	5,2%	4.074,8	2.889,6	41,0%
Volume de Vendas	45,6	42,6	6,9%	45,3	0,5%	167,1	163,3	2,3%
Novos Ativos								
Receita bruta	278,4	-	-	255,8	8,8%	914,1	-	-
Volume de Vendas	19,0	-	-	18,3	4,0%	64,0	-	-
Consolidado								
Receita bruta	1.151,4	1.079,8	6,6%	1.085,5	6,1%	4.988,9	2.889,6	72,7%
Volume de Vendas	64,6	42,6	51,5%	63,6	1,5%	231,0	163,3	41,4%



Colômbia	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Receita bruta	476,2	379,8	25,4%	409,1	16,4%	1.874,6	1.234,9	51,8%
Volume de Vendas	29,2	26,0	12,4%	27,9	4,5%	114,7	67,7	69,4%



Paraguai	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Receita bruta	1.679,3	1.336,1	25,7%	1.561,9	7,5%	6.321,6	4.767,3	32,6%
Volume de Vendas	51,0	57,1	-10,7%	61,6	-17,3%	216,7	228,7	-5,2%



Uruguai	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Receita bruta	1.566,9	882,1	77,6%	1.568,8	-0,1%	5.399,3	3.818,8	41,4%
Volume de Vendas	51,7	35,4	45,8%	58,1	-11,1%	198,8	179,3	10,9%



Chile	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Receita bruta	31,1	-	-	31,9	-2,5%	81,6	-	-
Volume de Vendas	0,9	-	-	1,2	-21,9%	2,5	-	-



Austrália	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Receita bruta	550,1	614,6	-10,5%	670,5	-18,0%	2.572,2	2.152,4	19,5%
Volume de Vendas	15,8	31,3	-49,3%	21,5	-26,4%	93,9	101,6	-7,6%

Outros	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Receita bruta	815,3	417,0	95,5%	1.155,8	-29,5%	3.296,9	1.350,6	144,1%

Receita Líquida

No terceiro trimestre de 2025, a Minerva Foods registrou receita líquida de R\$ 15,5 bilhões, novo recorde trimestral, representando crescimento de 11,5% em relação ao período anterior e de 82,5% na comparação anual. No acumulado dos últimos doze meses encerrados em setembro de 2025, a receita líquida soma R\$ 51,3 bilhões, um avanço de 73,9% na base anual.

R\$ Milhões	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Receita Bruta	16.288,4	9.043,5	80,1%	14.711,3	10,7%	54.375,7	31.406,7	73,1%
Deduções e Abatimentos	-776,2	-542,1	43,2%	-793,4	-2,2%	-3.035,2	-1.886,0	60,9%
Receita Líquida	15.512,2	8.501,4	82,5%	13.917,9	11,5%	51.340,5	29.520,7	73,9%
% Receita Bruta	95,2%	94,0%	1,2 p.p.	94,6%	0,6 p.p.	94,4%	94,0%	0,4 p.p.

Custo das Mercadorias

Vendas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 83,5% da receita líquida nesse 3T25, implicando em uma margem bruta de 16,5%, reflexo do aumento no preço do animal nas operações ex-Brasil. No LTM3T25, o CMV foi equivalente à 82,1% da receita líquida, perfazendo uma margem bruta de 17,9%.

R\$ Milhões	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Receita Líquida	15.512,2	8.501,4	82,5%	13.917,9	11,5%	51.340,5	29.520,7	73,9%
CMV	-12.955,9	-6.726,9	92,6%	-11.472,8	12,9%	-42.129,6	-23.281,7	81,0%
% Receita Líquida	83,5%	79,1%	4,4 p.p.	82,4%	1,1 p.p.	82,1%	78,9%	3,2 p.p.
Lucro Bruto	2.556,3	1.774,5	44,1%	2.445,1	4,5%	9.210,9	6.239,0	47,6%
Margem Bruta	16,5%	20,9%	-4,4 p.p.	17,6%	-1,1 p.p.	17,9%	21,1%	-3,2 p.p.

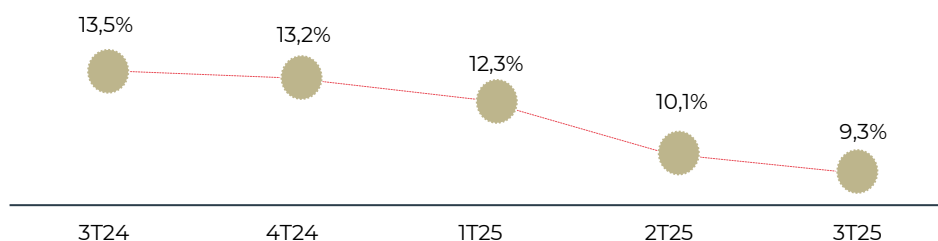
Despesas com Vendas,

Gerais e Administrativas

No terceiro trimestre de 2025, as despesas com vendas representaram 5,8% da receita líquida, uma redução significativa em relação aos 8,2% observados no 3T24. As despesas gerais e administrativas corresponderam a aproximadamente 3,5%, uma queda de 180 bps na comparação anual. Considerando o acumulado dos últimos 12 meses (LTM3T25), as despesas com vendas totalizaram 6,7% da receita líquida, uma redução de 170 pontos-base em relação ao ano anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas ficaram em 4,3%, também apresentando uma redução de 110 pontos-base.

Com a conclusão do processo de integração dos novos ativos, já é possível observar uma diluição mais acelerada das despesas, assim como o início da materialização das sinergias previstas desde a aquisição. Esse movimento se reflete na queda consistente da participação das despesas com vendas, gerais e administrativas sobre a receita ao longo dos trimestres. No 3T25, o SG&A representou 9,3% da receita líquida, o menor patamar desde o 1T21. Esses resultados reforçam a assertividade da nossa estratégia, evidenciando ganhos de escala e eficiência operacional obtidos com a incorporação dos novos ativos.

Abaixo o histórico da linha de despesas com vendas, gerais e administrativas face a receita líquida:



R\$ Milhões	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Despesas com Vendas	-900,8	-693,5	29,9%	-844,4	6,7%	-3.434,6	-2.482,7	38,3%
% Receita Líquida	5,8%	8,2%	-2,3 p.p.	6,1%	-0,3 p.p.	6,7%	8,4%	-1,7 p.p.
Despesas G&A	-545,4	-448,1	21,7%	-563,2	-3,2%	-2.222,1	-1.592,5	39,5%
% Receita Líquida	3,5%	5,3%	-1,8 p.p.	4,0%	-0,5 p.p.	4,3%	5,4%	-1,1 p.p.

EBITDA

No 3T25, o EBITDA consolidado da Minerva Foods atingiu R\$ 1.388,3 milhões, o maior valor já registrado para um trimestre, com uma margem EBITDA de 8,9%. A performance do EBITDA do 3T25 representa um crescimento de 6,6% em relação ao trimestre anterior e de 70,8% na comparação anual.

No LTM3T25, considerando o efeito Pro-forma de 1 mês dos novos ativos, alcançamos um EBITDA ajustado de R\$4,7 bilhões. Excluindo-se tal ajuste, o EBITDA totaliza aproximadamente R\$ 4,6 bilhões, novamente recorde para o período de 12 meses, e uma expansão de 64,6% ante o ano anterior, alcançando uma margem EBITDA de 9,0%.

R\$ Milhões	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	120,0	94,1	27,6%	458,3	-73,8%	-803,9	23,2	-3566,3%
(+/-) IR e CS e Diferidos	-63,8	-11,6	450,7%	3,1	-2157,5%	-7,1	53,0	-113,4%
(+/-) Resultado Financeiro	1.090,3	565,5	92,8%	597,5	82,5%	4.444,8	2.146,8	107,0%
(+/-) Depreciação e Amortização	241,8	165,0	46,5%	243,6	-0,7%	929,6	569,4	63,3%
(+/-) Ajustes de Outras Despesas	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	33,6	0,0	n.d.
EBITDA	1.388,3	813,0	70,8%	1.302,5	6,6%	4.597,0	2.792,4	64,6%
Margem EBITDA	8,9%	9,6%	-0,6 p.p.	9,4%	-0,4 p.p.	9,0%	9,5%	-0,5 p.p.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 3T25 foi negativo em R\$ 1,1 bilhão, impactado especialmente pelo resultado dos derivativos de proteção cambial e de indexadores.

Em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia segue protegendo, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

R\$ Milhões	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Despesas Financeiras	-792,5	-776,3	2,1%	-781,5	1,4%	-3.194,9	-2.910,5	9,8%
Receitas Financeiras	163,0	273,5	-40,4%	180,4	-9,6%	694,7	1.008,2	-31,1%
Correção Monetária	18,8	6,1	208,7%	13,7	37,1%	24,9	-79,6	n.d.
Variação Cambial	152,0	136,8	11,2%	128,6	18,2%	-672,1	-890,3	-24,5%
Outras Despesas	-631,6	-205,5	207,3%	-138,6	355,7%	-1.297,3	725,3	n.d.
Resultado Financeiro	-1.090,2	-565,4	92,8%	-597,4	82,5%	-4.444,7	-2.147,0	107,0%
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,45	5,54	-1,7%	5,67	-3,8%	5,70	5,17	10,4%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,32	5,45	-2,4%	5,46	-2,5%	5,32	5,45	-2,4%

R\$ Milhões	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Resultado Hedge Cambial	-442,3	-165,1	167,9%	-63,3	598,7%	-738,0	987,6	n.d.
Resultado Hedge Commodities	-55,7	35,7	n.d.	23,1	n.d.	-132,5	58,4	n.d.
Taxas, Comissões, e Outras	-133,6	-76,1	75,6%	-98,4	35,8%	-426,8	-320,7	33,1%
Despesas Financeiras								
Total	-631,6	-205,5	207,3%	-138,6	355,7%	-1.297,3	725,3	n.d.

Resultado Líquido

O resultado líquido foi positivo em R\$ 120 milhões no 3T25, e no acumulado do ano totaliza R\$ 763,3 milhões.

R\$ Milhões	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %	LTM3T25	LTM3T24	Var. %
Resultado Líquido Antes do IR e CS	56,2	82,5	-31,9%	461,4	-87,8%	-811,0	76,2	n.d.
Imposto de Renda e Contr. Social	63,8	11,6	450,7%	-3,1	n.d.	7,1	-53,0	n.d.
Resultado Líquido	120,0	94,1	27,6%	458,3	-73,8%	-803,9	23,2	n.d.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia foi de R\$ 3,4 bilhões no 3T25. A variação da necessidade do capital de giro foi positiva em R\$ 2,5 bilhões, impactado especialmente pela linha de “estoques”, que liberou R\$ 1,6 bilhão relativo à venda dos estoques relacionados ao mercado norte-americano. A rubrica de fornecedores também contribuiu com R\$ 621 milhões positivos, sendo ambas as rubricas responsáveis pelo excelente desempenho de capital de giro no trimestre.

No acumulado do ano, o fluxo de caixa operacional ultrapassa R\$ 6,3 bilhões.

R\$ Milhões	3T25	3T24	2T25	LTM3T25
Resultado Líquido	120,0	94,1	458,3	-803,9
(+) Ajustes do Resultado Líquido	720,7	1.171,6	764,3	4.912,7
(+) Variação da necessidade de capital de giro	2.539,7	625,1	-902,5	2.184,1
Fluxo de caixa operacional	3.380,4	1.890,8	320,1	6.292,8

Fluxo de Caixa Livre

No 3T25, o fluxo de caixa livre da Companhia após investimentos, pagamento de juros e variação de capital de giro foi positivo em R\$ 2,5 bilhões. Ao longo dos últimos doze meses, a geração acumulada de caixa livre totaliza cerca de R\$ 2,9 bilhões.

Vale destacar que desde 2018, a Minerva acumula aproximadamente R\$ 10,9 bilhões em geração de caixa livre.

R\$ Milhões	3T25	2T25	1T25	4T24	LTM3T25
EBITDA	1.388,3	1.302,5	962,5	943,7	4.597,0
CAPEX	-340,5	-240,7	-230,9	-220,5	-1.032,5
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	-1.126,0	-185,0	-1.101,0	-425,0	-2.837,0
Variação da necessidade de capital de giro	2.539,7	-902,5	-144,9	691,7	2.184,1
Fluxo de caixa livre	2.461,5	-25,7	-514,2	990,0	2.911,5

Estrutura de Capital

A posição de caixa da Companhia encerrou o 3T25 em R\$ 14,9 bilhões, nível suficiente para atender ao cronograma de amortização da dívida até 2030 e, em linha com a gestão conservadora do caixa da Minerva Foods.

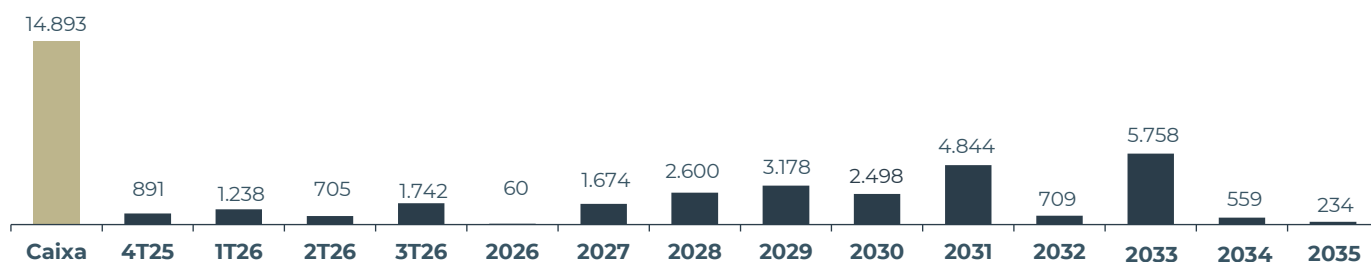
Em 30 de setembro de 2025, cerca de 67% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, atualmente a Companhia mantém *hedged*, no mínimo, 50% de sua exposição cambial de longo prazo, buscando proteger o nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 3T25, o *duration* da dívida era de aproximadamente 4,2 anos.

Em linha com o objetivo de ter uma estrutura de capital mais sólida, eficiente e menos onerosa, a Companhia mantém seu compromisso com a gestão ativa de passivos, por meio da recompra e cancelamento de seus Bonds no mercado secundário. Em novembro, foram recomprados e cancelados US\$ 75,7 milhões, totalizando assim US\$ 384,8 milhões no ano, ação que contribui para a redução da dívida bruta e o fortalecimento da estrutura de capital, reforçando a disciplina financeira.

A alavancagem líquida, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA ajustado dos últimos 12 meses encerrou o 3T25 em 2,5x, menor nível desde 2022, reflexo da boa performance operacional e financeira no período e retomando assim o patamar de alavancagem líquida anterior a aquisição dos novos ativos na América do Sul. Vale ressaltar que tal indicador é ajustado pelo EBITDA Pro-forma dos novos ativos de 1 mês, no montante de R\$ 114,0 milhões.

Adicionalmente, no 3T25 ocorreu o exercício de 5.847.096 bônus de subscrição decorrentes do aumento de capital, perfazendo um montante de R\$ 30,2 milhões. Vale ressaltar que restam ainda 187,5 milhões de Bônus de Subscrição, representando R\$ 969,3 milhões, e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

Figura 8 - Fluxo de Amortização da Dívida em 30/09/2025 (R\$ milhões)



R\$ Milhões	3T25	3T24	Var. %	2T25	Var. %
Dívida de Curto Prazo	4.576,1	4.408,3	3,8%	5.186,1	-11,8%
% Dívida de Curto Prazo	17,1%	17,2%	0,0 p.p.	19,4%	-2,3 p.p.
Moeda Nacional	538,1	1.043,9	-48,5%	858,2	-37,3%
Moeda Estrangeira	4.038,1	3.364,4	20,0%	4.327,9	-6,7%
Dívidas de Longo Prazo	22.114,3	21.278,1	3,9%	21.526,7	2,7%
% Dívida de Longo Prazo	82,9%	82,8%	0,0 p.p.	80,6%	2,3 p.p.
Moeda Nacional	8.359,3	4.790,4	74,5%	6.448,2	29,6%
Moeda Estrangeira	13.755,1	16.487,8	-16,6%	15.078,5	-8,8%
Dívida Total	26.690,5	25.686,5	3,9%	26.712,9	-0,1%
Moeda Nacional	8.897,3	5.834,2	52,5%	7.306,5	21,8%
Moeda Estrangeira	17.793,2	19.852,2	-10,4%	19.406,4	-8,3%
Disponibilidades (Caixa e equivalentes de caixa)	-14.893,2	-16.817,8	-11,4%	-12.548,0	18,7%
Dívida Líquida	11.797,3	8.868,6	33,0%	14.164,9	-16,7%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (x)	2,5^a	2,6^b	-0,1	3,16^c	-0,7

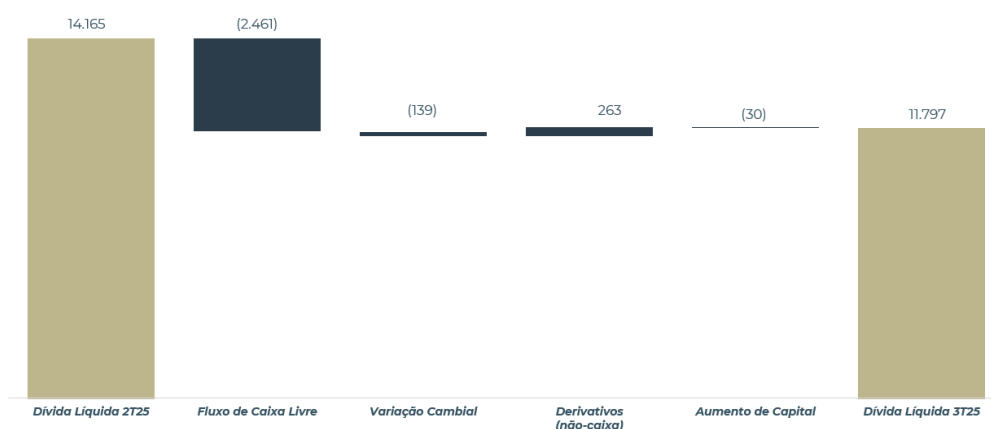
(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (1 meses): R\$ 114,0 milhões

(b) Dívida Líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)

(c) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (4 meses): R\$ 456,0 milhões

Segue abaixo maior detalhamento quanto a movimentação do endividamento líquido no 3T25.

Figura 9 - Bridge da Dívida Líquida (R\$ milhões)



Investimentos

Os investimentos do 3T25 totalizaram R\$ 340,5 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 240,5 milhões são relacionados a manutenção da base de ativos, e cerca de R\$ 100,0 milhões destinados a expansão orgânica das nossas unidades operacionais, especialmente no Brasil.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (feito-caixa), por trimestre e no acumulado do LTM3T25:

R\$ Milhões	3T25	2T25	1T25	4T24	LTM3T25
Manutenção	240,5	192,3	186,0	155,8	774,5
Expansão	100,0	48,4	44,9	5.776,2	5.969,5
Total	340,5	240,7	230,9	5.932,0	6.744,0

ASG

No terceiro trimestre de 2025, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-se como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

Relatórios de Sustentabilidade e Bem-estar Animal (ano-base 2024)

A Companhia divulgou seu 14º Relatório de Sustentabilidade, ano base 2024. O documento foi elaborado de acordo com os principais padrões e *frameworks* internacionais, entre eles: Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD). O Relatório foi assegurado por auditoria independente e as informações contidas são multidisciplinares e reforçam a transparência na comunicação com todos seus públicos de interesse.

Adicionalmente, pelo terceiro ano, a Companhia divulgou seu Relatório de Bem-estar Animal. O documento conta com dados e informações relacionados às operações globais, incluindo a cadeia de fornecimento de animais e matéria-prima terceira de origem animal. O conteúdo destaca políticas, procedimentos e os avanços das metas estabelecidas em compromisso para o tema.

Minerva Energy

O negócio relacionado Minerva Energy, uma das maiores comercializadoras de energia elétrica do Brasil, intermediou a conclusão da aquisição de 98% das ações da Irapuru II Energia, subsidiária da Elera Energia, pela Minerva Foods. A operação é parte do projeto de autoprodução de energia elétrica por fonte fotovoltaica, limpa e renovável, e é capaz de suprir o consumo de oito unidades industriais da Companhia no país. Esta operação contribui diretamente no processo de descarbonização estabelecido no Compromisso com a Sustentabilidade e entrega economia e previsibilidade no custo de energia elétrica.

Minerva Biodiesel

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) autorizou o aumento da capacidade de produção de biodiesel na unidade industrial da Companhia em Palmeiras de Goiás (GO). Agora, com a nova autorização, o negócio relacionado Minerva Biodiesel passa a ter capacidade de produção de 450 m³ por dia, fortalecendo ainda mais sua posição no setor de biocombustíveis.

Rastreabilidade e Monitoramento socioambiental

Como resultado da robustez e do rigor técnico aplicados nos procedimentos de rastreabilidade e monitoramento socioambiental em nossas operações de compra de gado além do Brasil, a Minerva Foods atingiu 100% de conformidade na auditoria socioambiental das compras de gado na sua operação no Paraguai pelo sexto ano consecutivo. Esse resultado reforça a posição de liderança da Companhia em sustentabilidade no setor, não somente no Brasil, mas também na América do Sul, e evidencia o alinhamento de suas operações aos compromissos assumidos pela Companhia e às demandas de seus *stakeholders*.

Adicionalmente, houve avanços expressivos que demonstram um trabalho consistente na estratégia de ampliar a rastreabilidade e monitoramento de fornecedores indiretos através aplicação dos protocolos de rastreabilidade da Minerva Foods. Através de uma abordagem focada em engajamento e uso de tecnologia, a Companhia registrou mais de 100% de aumento no volume de animais abatidos sob esses protocolos comparado ao trimestre anterior. Os destaques vão para o aumento nos abates dentro do Protocolo de Ciclo Completo e nos primeiros abates do Protocolo Tier 1, constituindo assim um avanço crucial para garantir transparência e robustez em toda a cadeia de suprimentos.

Programa Renove

No terceiro trimestre, o Programa Renove consolidou o progresso da aplicação dos protocolos Baixo Carbono e Carbono Neutro, em propriedades do Brasil, Uruguai e Paraguai. O cálculo do balanço de carbono foi realizado com base em indicadores de produtividade pecuária obtidos por meio de entrevistas em campo, documentos oficiais declarados ao governo e em análises de sensoriamento remoto, que permitiram identificar o uso e a ocupação do solo. As ferramentas de cálculo e as evidências coletadas foram devidamente organizadas e submetidas à auditoria de terceira parte, conduzida pela FoodChain ID. Ao final de setembro, ocorreu a primeira etapa da auditoria em campo, realizada na regional Sul. As auditorias seguintes em Goiás, Uruguai e Paraguai foram agendadas para os meses de outubro e novembro.

MyCarbon

A equipe de originação agropecuária da subsidiária MyCarbon, especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, avançou significativamente em suas atividades no último trimestre (3TRI), consolidando etapas estratégicas para a validação de projetos, ampliação de parcerias e expansão territorial.

O projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), estruturado com base na metodologia internacional VM0042 da Verra, passou pela auditoria técnica de validação. Esse processo, comandado pelo corpo de Validação e

Verificação, consistiu na apuração dos pilares de Salvaguardas, Monitoramento e Base de Cálculo. A equipe da MyCarbon foi responsável por esclarecer as dúvidas do projeto em um processo popularmente conhecido como rodada de "*findings*". Este processo compila todas as exigências de correção e esclarecimento no descritivo do projeto ("PDD") e nos arquivos evidências ("documentos suporte"). Todos os arquivos essenciais para garantir a integridade técnica do projeto foram construídos e enviados até a última semana de agosto de 2025.

O projeto RLB (Regenerative Livestock Brazil), também estruturado com base na metodologia internacional VM0042 da Verra, retomou o contato com a certificadora TUV Rheiland México. O projeto já passou por uma validação técnica e aguarda o Relatório de Validação, documento necessário para mudança de status de "*under validation*" para "*registered*" na certificadora Verra - VCS. Além disso, a equipe construiu a parceria entre as empresas MyCarbon, Vetos Europe e FinPec para implementação do aditivo Anavrin® na dieta de mais de 1.000 bovinos de corte. O experimento se inicia em novembro de 2025 no município de Joviânia-GO e tem como objetivo o aumento de ganho de peso dos animais, redução das emissões da fazenda e geração de créditos de carbono na cadeia da pecuária com base na metodologia internacional VM0041 da Verra.

Em campo, foram percorridos cerca de 145,7 mil hectares, realizando diagnósticos detalhados de práticas agropecuárias, avaliando adicionalidades e o potencial de inserção das propriedades em projetos de carbono. Houve avanços com a entrega de análises metagenômicas (CESB/Brandt), novas coletas de solo em São Paulo e Santa Catarina, e foram treinados os primeiros produtores rurais na plataforma digital de MRV da MyCarbon, a MyEasyCarbon, ferramenta desenvolvida pela *startup* francesa MyEasyFarm, que automatiza os cálculos de emissões e remoções de gases de efeito estufa, promovendo eficiência, precisão e transparência no monitoramento de práticas regenerativas.

O modelo computacional RothC, contratado para estimar a quantidade de carbono que se acumula nos sistemas agropecuários do projeto, foi validado perante a metodologia VM0053 da Verra. O processo consistiu na criação de um banco de dados científico, calibração do modelo e validação pelo especialista e pesquisador Júnior Melo Damian, com objetivo de escalar a estimativa de créditos de carbono que os projetos podem atingir. Neste momento, o modelo está operando e faz parte do MyEasyCarbon e é capaz de gerar relatórios mensais de remoção de carbono atmosférico para as partes interessadas.

Eventos Subsequentes

Aumento de Capital em Decorrência do Exercício do Bônus de Subscrição

No terceiro trimestre, houve exercícios dos Bônus de Subscrição decorrentes do aumento de capital homologado em junho. Segue abaixo a tabela com a última alteração no Capital Social da Companhia, em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição:

	15/07/2025	19/08/2025	28/08/2025 Redução do Capital	16/09/2025
Capital Social	R\$ 3.680.640.435,69	R\$ 3.680.872.129,24	R\$ 3.103.577.085,72	R\$ 3.131.719.991,06
Ações Emitidas	994.489.382	994.534.197	994.534.197	999.977.699
Bônus em Circulação	193.066.067	193.021.252	193.021.252	187.577.750

	21/10/2025
Capital Social	R\$ 3.132.176.724,37
Ações Emitidas	1.000.066.042
Bônus em Circulação	187.489.407

Recompra e Cancelamento de Bonds

Em 05 de outubro de 2025, a Companhia concluiu a recompra e o cancelamento de mais uma parcela do Bond 2031, conforme tabela abaixo:

Bond	Preço médio	Desconto sobre valor de face	Total valor de face
2031	90,0	10%	USD 75.702.000

Após essa recompra e cancelamento de USD 75,7 milhões, a Companhia totaliza USD 384,8 milhões, recomprados e cancelados dos bonds 2028 e 2031 ao longo de 2025. Somadas, as operações totalizam um valor de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões.

Essas operações demonstram o compromisso da administração com a manutenção de uma gestão financeira responsável, contribuindo para a redução da alavancagem líquida e bruta, além das despesas financeiras futuras, em linha com o objetivo de alcançar uma estrutura de capital mais sólida, eficiente e menos onerosa.

Minerva S.A.

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Atualmente, a Companhia está presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, na Austrália e no Chile, operando 43 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento. Nos últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de **R\$ 54,4 bilhões**, 73% acima da receita bruta de LTM3T24.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023, 2024 e para o trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	3T25	3T24	2T25
Receita operacional líquida	15.512.241	8.501.424	13.917.915
Custo das mercadorias vendidas	-12.955.917	-6.726.936	-11.472.782
Lucro bruto	2.556.324	1.774.488	2.445.133
Despesas vendas	-900.833	-693.464	-844.444
Despesas administrativas e gerais	-545.372	-448.144	-563.211
Outras receitas (despesas) operacionais	36.353	15.100	21.352
Resultado antes das despesas financeiras	1.146.472	647.980	1.058.830
Despesas financeiras	-792.531	-776.329	-781.543
Receitas financeiras	163.028	273.515	180.401
Correção monetária	18.827	6.098	13.731
Variação cambial	152.047	136.782	128.589
Outras despesas	-631.628	-205.537	-138.637
Resultado financeiro	-1.090.257	-565.471	-597.459
Resultado antes dos impostos	56.215	82.509	461.371
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-16.123	-24.758	-12.454
Imposto de renda e contribuição social - diferido	79.927	36.344	9.353
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	120.019	94.095	458.270
Acionistas controladores	118.114	86.058	442.741
Acionistas não controladores	1.905	8.037	15.529
Resultado do período	120.019	94.095	458.270

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	3T25	4T24
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	14.893.215	14.460.929
Contas a receber de clientes	6.748.705	4.184.159
Estoques	4.214.627	4.111.385
Ativos biológicos	42.251	22.429
Tributos a recuperar	1.421.037	1.087.191
Outros Recebíveis	1.077.475	590.676
Total do ativo circulante	28.397.310	24.456.769
Tributos a recuperar	134.349	108.443
Ativos fiscais diferidos	906.085	907.529
Outros recebíveis	266.421	318.506
Depósitos judiciais	12.567	12.597
Investimentos	290.002	256.204
Imobilizado	8.432.918	8.786.530
Intangível	6.906.237	7.295.318
Total do ativo não circulante	16.948.579	17.685.127
Total do ativo	45.345.889	42.141.896
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	4.576.146	5.109.420
Arrendamento Mercantil	12.617	11.814
Fornecedores	9.591.500	6.149.047
Obrigações trabalhistas e tributárias	810.799	708.604
Outras contas a pagar	6.036.491	4.594.330
Total do passivo circulante	21.027.553	16.573.215
Empréstimos e financiamentos	22.114.338	24.972.689
Arrendamento Mercantil	28.992	24.121
Obrigações trabalhistas e tributárias	28.710	27.408
Provisões para contingências	35.415	34.371
Contas a Pagar	35.618	39.542
Passivos fiscais diferidos	220.610	383.333
Total do passivo não circulante	22.463.683	25.481.464
Patrimônio líquido		
Capital social	3.072.009	1.619.074
Reservas de capital	162.122	172.484
Reservas de reavaliação	41.714	42.875
Lucros (Prejuízos) acumulados	718.384	-577.295
Ações em tesouraria	-156.774	-199.636
Outros resultados abrangentes	-2.545.622	-1.536.141
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.291.833	-478.639
Participação de não controladores	562.820	565.856
Total do patrimônio líquido	1.854.653	87.217
Total do passivo e patrimônio líquido	45.345.889	42.141.896

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	3T25	3T24	2T25
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	120.019	94.095	458.270
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	241.819	165.028	243.626
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	7.213	2.186	6.119
Resultado na venda do imobilizado	346	201	684
Valor justo de ativos biológicos	-2.638	5.481	-611
Realização dos tributos diferidos	-79.927	-36.344	-9.353
Encargos financeiros	789.709	779.581	771.905
Variação cambial/monetária não realizada	-224.335	249.633	-254.215
Correção monetária	-18.827	-6.098	-13.731
Provisão para riscos processuais	-2.503	-942	3.573
Instrumentos patrimoniais outorgados	9.802	12.922	16.294
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-50.182	-142.112	-2.802.171
Estoques	1.585.759	-602.968	-979.763
Ativos biológicos	-36.028	57.693	8.223
Tributos a recuperar	-137.782	-126.123	-97.741
Depósitos judiciais	1.467	-48	-1.552
Fornecedores	620.661	508.616	2.121.044
Obrigações trabalhistas e tributárias	59.952	20.186	-5.010
Outras contas a pagar	495.835	909.826	854.509
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	3.380.360	1.890.813	320.100
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	-28.141	0	262
Aquisição de intangível, líquido	-5.498	-1.676	-5.565
Aquisição de imobilizado, líquido	-306.853	-146.131	-235.375
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-340.492	-147.807	-240.678
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	1.338.201	1.221.558	2.288.794
Empréstimos e financiamentos liquidados	-1.976.413	-2.594.024	-3.591.782
Arrendamentos	-3.543	-2.971	-6.515
Integralização do capital em dinheiro	30.230	0	2.000.000
Ações em tesouraria	-4.218	-4.796	0
Participação de não controladores	-40.595	18.601	16.512
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	-656.338	-1.361.632	707.009
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-38.271	-76.526	-112.528
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	2.345.259	304.848	673.903
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	12.547.956	16.512.985	11.874.053
No fim do período	14.893.215	16.817.833	12.547.956
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	2.345.259	304.848	673.903

ANEXO 4 – CÂMBIO

(R\$ mil)	3T25	3T24	2T25
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,32	5,45	5,43
Paraguai (PYG/USD)	6.976,30	7.793,80	7.928,50
Uruguai (UYU/USD)	39,86	41,60	39,91
Argentina (ARG/USD)	1.379,69	968,72	1.203,63
Colômbia (COP/USD)	3.920,46	4.204,34	4.087,62
Austrália (AUD/USD)	1,51	1,45	1,52
Chile (CLP/USD)	962,50	962,50	931,52

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Minerva S.A.
Barretos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Minerva S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado, em 30 de setembro de 2025, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas, as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a Norma Internacional "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

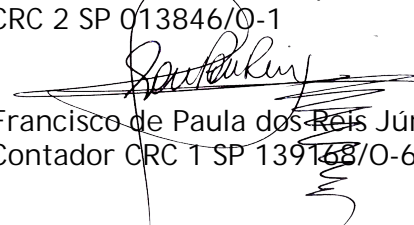
Informações intermediárias do Valor Adicionado individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Informações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Informações intermediárias do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de novembro de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1



Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139168/O-6

Balanços patrimoniais individuais e consolidados intermediários
Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

ATIVO					
	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.885.267	12.071.390	14.893.215	14.460.929
Contas a receber de clientes	6	2.907.864	3.016.285	6.748.705	4.184.159
Estoques	7	1.053.680	834.146	4.214.627	4.111.385
Ativos biológicos	8	-	-	42.251	22.429
Tributos a recuperar	9	576.718	466.954	1.421.037	1.087.191
Outros recebíveis	-	609.570	319.691	1.077.475	590.676
Total do ativo circulante		17.033.099	16.708.466	28.397.310	24.456.769
Não Circulante					
Outros recebíveis	-	161.179	242.803	266.421	318.506
Partes relacionadas	10	3.712.196	4.356.596	-	-
Tributos a recuperar	9	129.536	101.532	134.349	108.443
Impostos Diferidos	18	858.889	860.090	906.085	907.529
Depósitos judiciais	-	11.398	11.809	12.567	12.597
Adiantamento para aquisição de investimento		-	-	-	-
Investimentos	11	15.013.552	15.289.141	290.002	256.204
Imobilizado	12	3.128.665	2.785.913	8.432.918	8.786.530
Intangível	13	337.121	344.727	6.906.237	7.295.318
Total do ativo não circulante		23.352.536	23.992.611	16.948.579	17.685.127
Total do ativo		40.385.635	40.701.077	45.345.889	42.141.896

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados intermediários
Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	3.965.035	4.386.477	4.576.146	5.109.420
Arrendamentos	12.1(b)	10.398	8.763	12.617	11.814
Fornecedores	15	4.871.639	4.446.860	9.591.500	6.149.047
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	281.031	196.571	810.799	708.604
Outras contas a pagar	17	5.325.763	4.131.743	6.036.491	4.594.330
Total do passivo circulante		14.453.866	13.170.414	21.027.553	16.573.215
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	21.253.763	23.912.625	22.114.338	24.972.689
Arrendamentos	12.1(b)	20.489	13.871	28.992	24.121
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	23.713	27.408	28.710	27.408
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	19	25.732	23.841	35.415	34.371
Provisões para perdas em investimentos	11	2.687.213	3.184.535	-	-
Partes relacionadas	10	629.026	847.022	-	-
Outras contas a pagar	17	-	-	35.618	39.542
Impostos Diferidos	18	-	-	220.610	383.333
Total do passivo não circulante		24.639.936	28.009.302	22.463.683	25.481.464
Patrimônio líquido					
Capital social	20.a.	3.072.009	1.619.074	3.072.009	1.619.074
Reservas de capital	20.b.	162.122	172.484	162.122	172.484
Reservas de reavaliação	20.c.	41.714	42.875	41.714	42.875
Lucros (Prejuízos) acumulados		718.384	(577.295)	718.384	(577.295)
Ações em tesouraria		(156.774)	(199.636)	(156.774)	(199.636)
Outros resultados abrangentes		(2.545.622)	(1.536.141)	(2.545.622)	(1.536.141)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		1.291.833	(478.639)	1.291.833	(478.639)
Participação de não controladores		-	-	562.820	565.856
Total do patrimônio líquido		1.291.833	(478.639)	1.854.653	87.217
Total do passivo e patrimônio líquido		40.385.635	40.701.077	45.345.889	42.141.896

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas intermediárias
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		3º Trimestre 2025	30/09/2025	3º Trimestre 2024	30/09/2024	3º Trimestre 2025	30/09/2025	3º Trimestre 2024	30/09/2024
Receita operacional líquida	22	6.666.790	18.159.077	4.428.387	11.677.212	15.512.241	40.626.307	8.501.424	23.354.648
Custo dos produtos vendidos	-	(5.020.994)	(13.614.937)	(3.244.887)	(8.750.881)	(12.955.917)	(33.549.420)	(6.726.936)	(18.485.391)
Lucro bruto		1.645.796	4.544.140	1.183.500	2.926.331	2.556.324	7.076.887	1.774.488	4.869.257
Receitas/(despesas) operacionais:									
Despesas vendas	23	(407.854)	(1.123.691)	(367.293)	(975.805)	(900.833)	(2.598.262)	(693.464)	(1.945.394)
Despesas administrativas e gerais	23	(280.619)	(824.866)	(217.169)	(622.370)	(545.372)	(1.639.831)	(448.144)	(1.273.107)
Outras receitas operacionais	23	2.353	696	(2.917)	16.000	36.353	86.832	15.100	68.985
Resultado de equivalência patrimonial	10	116.504	440.882	(17.699)	53.090	-	-	-	-
Resultado antes do resultado financeiro líquido e dos impostos		1.076.180	3.037.161	578.422	1.397.246	1.146.472	2.925.626	647.980	1.719.741
Despesas financeiras	24	(1.349.601)	(4.086.332)	(903.581)	(998.089)	(1.424.159)	(3.877.717)	(981.866)	(1.196.408)
Receitas financeiras	24	135.128	414.497	258.477	710.061	163.028	505.849	273.515	780.002
Variação cambial/monetária líquida	24	255.333	1.353.098	153.778	(1.132.116)	152.047	1.124.220	136.782	(1.186.561)
Correção monetária por hiperinflação	24	-	-	-	-	18.827	50.984	6.098	(81.760)
Resultado financeiro líquido	24	(959.140)	(2.318.737)	(491.326)	(1.420.144)	(1.090.257)	(2.196.664)	(565.471)	(1.684.727)
Lucro líquido (prejuízo) antes dos impostos		117.040	718.424	87.096	(22.898)	56.215	728.962	82.509	35.014
Imposto de renda e contribuição social - corrente	18	-	-	-	-	(16.123)	(60.008)	(24.758)	(54.250)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	18	1.074	(1.201)	(1.038)	(3.542)	79.927	94.323	36.344	22.618
Lucro líquido/(prejuízo) do período		118.114	717.223	86.058	(26.440)	120.019	763.277	94.095	3.382
Resultado atribuível aos:									
Acionistas controladores		118.114	717.223	86.058	(26.440)	118.114	717.223	86.058	(26.440)
Acionistas não controladores		-	-	-	-	1.905	46.054	8.037	29.822
Lucro líquido/(prejuízo) do período		118.114	717.223	86.058	(26.440)	120.019	763.277	94.095	3.382
Resultado por ação:									
Lucro (Prejuízo) básico por ação - R\$	25	0,11990	0,72808	0,14628	(0,04494)	0,11990	0,72808	0,14628	(0,04494)
Lucro (Prejuízo) diluído por ação - R\$	25	0,10072	0,61162	0,14628	(0,04494)	0,10072	0,61162	0,14628	(0,04494)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas intermediárias
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2025	30/09/2025	3º Trimestre 2024	30/09/2024	3º Trimestre 2025	30/09/2025	3º Trimestre 2024	30/09/2024
Lucro líquido/(prejuízo) do período	118.114	717.223	86.058	(26.440)	120.019	763.277	94.095	3.382
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:								
Ajustes acumulados de conversão	(289.717)	(1.009.481)	(19.679)	574.885	(289.717)	(1.009.481)	(19.679)	574.885
Resultado abrangente total, líquido de impostos	(171.603)	(292.258)	66.379	548.445	(169.698)	(246.204)	74.416	578.267
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	(171.603)	(292.258)	66.379	548.445	(171.603)	(292.258)	66.379	548.445
Acionistas não controladores	-	-	-	-	1.905	46.054	8.037	29.822
Resultado abrangente total	(171.603)	(292.258)	66.379	548.445	(169.698)	(246.204)	74.416	578.267
As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.								

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas
Período findo em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros			Dividendo Adicional proposto	Prejuízos/ Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva estatutária	Retenção de lucros - Art. 196							
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.619.074	172.484	42.875	-	-	-	-	(577.295)	(199.636)	(1.536.141)	(478.639)	565.856	87.217
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	717.223	-	-	717.223	46.054	763.277
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.009.481)	(1.009.481)	-	(1.009.481)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	-	717.223	-	(1.009.481)	(292.258)	46.054	(246.204)
Aumento capital social	2.030.230	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.030.230	-	2.030.230
Absorção dos prejuízos acumulados pelo capital social	(577.295)	-	-	-	-	-	-	577.295	-	-	-	-	-
Instrumentos patrimoniais outorgados	-	36.718	-	-	-	-	-	-	-	-	36.718	-	36.718
Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	(47.080)	-	-	-	-	-	-	42.862	-	(4.218)	-	(4.218)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.161)	-	-	-	-	1.161	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(49.090)	(49.090)
Saldos em 30 de setembro de 2025	<u>3.072.009</u>	<u>162.122</u>	<u>41.714</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>718.384</u>	<u>(156.774)</u>	<u>(2.545.622)</u>	<u>1.291.833</u>	<u>562.820</u>	<u>1.854.653</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros			Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva estatutária	Retenção de lucros - Art. 196						
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.619.074	156.771	44.422	118.479	742.807	118.583	-	(215.699)	(2.410.058)	174.379	485.171	659.550
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(26.440)	-	-	(26.440)	29.822	3.382
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	574.885	574.885	-	574.885
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	(26.440)	-	574.885	548.445	29.822	578.267
Instrumentos patrimoniais outorgados	-	26.177	-	-	-	-	-	-	-	26.177	-	26.177
Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	(20.859)	-	-	-	-	1	16.063	-	(4.795)	-	(4.795)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.161)	-	-	-	1.161	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75.937	75.937
Saldos em 30 de setembro de 2024	1.619.074	162.089	43.261	118.479	742.807	118.583	(25.278)	(199.636)	(1.835.173)	744.206	590.930	1.335.136

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Notas	Controlada		Consolidado	
		30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido/(prejuízo) do período	DRE	717.223	(26.440)	763.277	3.382
Ajustes para conciliar o lucro líquido (prejuízo) do período pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	11,12 e 13	336.306	219.271	727.625	466.718
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	6	11.458	5.403	15.032	5.798
Resultado na venda do imobilizado		325	3.612	2.120	4.507
Valor justo de ativos biológicos	8	-	-	(5.247)	(12.009)
Realização dos tributos diferidos	18	1.201	3.543	(94.323)	(22.618)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(440.882)	(53.090)	-	-
Encargos financeiros		2.142.879	854.381	2.367.942	1.018.332
Variação cambial/monetária não realizada		(1.327.329)	2.147.213	(1.507.099)	2.202.398
Correção monetária	24	-	-	(50.984)	81.760
Provisão para riscos processuais	19	1.891	(722)	1.044	(4.827)
Instrumentos patrimoniais outorgados	DMPL	36.718	26.177	36.718	26.177
Resultado na alienação e baixa de investimentos		-	20.121	-	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis		(111.292)	(652.307)	(3.014.292)	(1.258.330)
Estoques		(219.534)	(62.041)	(103.242)	(681.644)
Ativos biológicos		-	-	(14.575)	59.984
Tributos a recuperar		(137.768)	(189.197)	(359.752)	(318.233)
Depósitos judiciais		411	(710)	30	(640)
Fornecedores		424.779	660.154	3.442.453	993.588
Obrigações trabalhistas e tributárias		80.765	91.635	103.497	183.951
Outras contas a pagar		1.194.020	1.347.703	1.438.237	1.263.785
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		2.711.171	4.394.706	3.748.461	4.012.079
Fluxo de caixa decorrente de atividade de investimento					
Aquisição de investimentos	11	(869.872)	(209.841)	(33.798)	(11.681)
Aquisição de intangível, líquido		(12.686)	(22.011)	(12.756)	(22.045)
Aquisição de imobilizado, líquido	12	(559.845)	(356.714)	(765.490)	(500.244)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.442.403)	(588.566)	(812.044)	(533.970)
Fluxo de caixa decorrente de atividade de financiamento					
Empréstimos e financiamentos tomados		4.142.898	7.985.595	4.320.174	8.211.975
Empréstimos e financiamentos liquidados		(7.685.986)	(7.564.902)	(8.423.108)	(7.983.122)
Arrendamentos		(11.453)	(11.815)	(14.032)	(12.242)
Partes relacionadas		426.404	(525.084)	-	-
Integralização do capital em dinheiro	DMPL	2.030.230	-	2.030.230	-
Participação de não controladores		-	-	(3.036)	105.759
(-) Alienação de ações em tesouraria		(4.218)	(4.796)	(4.218)	(4.796)
Caixa líquido (aplicado nas)/gerado pelas atividades de financiamento		(1.102.125)	(121.002)	(2.093.990)	317.574
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(352.766)	305.693	(410.141)	343.561
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalente de caixa		(186.123)	3.990.831	432.286	4.139.244
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	12.071.390	11.046.524	14.460.929	12.678.589
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	11.885.267	15.037.355	14.893.215	16.817.833
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalente de caixa		(186.123)	3.990.831	432.286	4.139.244

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receitas	19.103.179	12.529.396	42.046.064	24.326.239
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	19.063.049	12.466.797	41.913.369	24.205.747
Outras receitas	40.130	62.599	132.695	120.492
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(15.820.470)	(10.568.487)	(37.006.561)	(20.709.246)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(14.582.640)	(9.466.878)	(33.675.769)	(17.952.077)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.237.830)	(1.101.609)	(3.330.792)	(2.757.169)
Valor adicionado bruto	3.282.709	1.960.909	5.039.503	3.616.993
Depreciação, amortização e exaustão	(336.306)	(219.271)	(727.625)	(466.718)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.946.403	1.741.638	4.311.878	3.150.275
Valor adicionado recebido em transferência	855.379	763.151	505.849	780.002
Resultado de equivalência patrimonial	440.882	53.090	-	-
Receitas financeiras	414.497	710.061	505.849	780.002
Valor adicionado total a distribuir	3.801.782	2.504.789	4.817.727	3.930.277
Distribuição do valor adicionado	3.801.782	2.504.789	4.817.727	3.930.277
Pessoal	434.936	356.352	1.401.114	1.180.594
Impostos, taxas e contribuições	(111.294)	28.879	(121.117)	235.717
Remuneração de capital de terceiros	2.760.917	2.145.998	2.774.453	2.510.584
Juros	2.733.234	2.130.206	2.704.057	2.482.753
Aluguéis	27.683	15.792	70.396	27.831
Remuneração de capital próprio	717.223	(26.440)	763.277	3.382
Lucro Líquido/(Prejuízo) do período	717.223	(26.440)	717.223	(26.440)
Lucro Líquido atribuídos aos acionistas não controladores	-	-	46.054	29.822

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Minerva S.A. ("Companhia") é uma Companhia de capital aberto listada no "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na "B3" - Bolsa, Brasil, Balcão. As principais atividades da Companhia incluem o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas, e exportação de gado vivo.

A Companhia tem suas ações negociadas na "B3" - Bolsa, Brasil, Balcão sob o código "BEEF3" e seus American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos.

Controladora

A Companhia tem sua sede social localizada na Av. Antônio Manso Bernardes, S/N - Chácara Minerva, Barretos - SP, com unidades de produção nacional localizadas em José Bonifácio - SP, Palmeiras de Goiás - GO, Araguaína - TO, Goianésia - GO, Barretos - SP, Campina Verde - MG, Janaúba - MG, Paranatinga - MT, Mirassol D'Oeste - MT e Rolim de Moura - RO. Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia - GO, Brasília - DF, Cariacica - ES, São Paulo - SP, Santos - SP, Itajaí - SC, Araraquara - SP, Belo Horizonte - MG, Maracanaú - CE, Uberlândia - MG e Paranaguá - PR.

Em 30 de setembro de 2025, o parque industrial (consolidado) de bovinos da Companhia tinha uma capacidade diária de abate e desossa de 43.540 cabeças/dia levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A. (Chile) no exterior - sendo no Uruguai (Pulsa S.A e Frigorífico Carrasco S.A), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), no Paraguai (Frigomerc S.A) e na Argentina (Pul Argentina S.A. controladora da Swift Argentina S.A.) e da controlada da Athn Foods. Holding S.A (Espanha) também no exterior - no Uruguai (Breeders and Packers Uruguay S.A. -BPU), bem como da Fortunceres S.A no Brasil que possui plantas industriais em: Tangará da Serra - MT, Alegrete - RS, São Gabriel - RS, Bagé - RS, Porto Murtinho - MS, Pontes Lacerda - MT, Pirenópolis, - GO, Mineiros - GO, Chupinguaia - RO, Bataguassu - MS e Tucumã - PA, e tendo como controlada no exterior a planta da Mercobeeff S.A situada em Vila Mercedes na Argentina. Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 5 continentes. A unidade fabril de Barretos - SP conta com uma linha de industrialização de carnes ("*cubedbeef*" e "*roastbeef*"), principalmente para exportação. A Companhia conta também com parque industrial de abate e desossa de cordeiro na Austrália, por meio de sua subsidiária Minerva Australia PTY Ltd., nas cidades de Tammin, Esperance, Colac e Sunshine e, também outra planta no Chile, por meio da subsidiária Frigorifico Patagonia S.A., cuja capacidade de abate e desossa diária consolidada é de 25.716 cabeças/dia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas controladas diretas e indiretas

Controladas diretas localizadas no Brasil:

- Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A. (Minerva Fine Foods): iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos e atende à demanda interna e externa no segmento de “Food Service”;
- Minerva Comercializadora de Energia Ltda.: iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo - SP, tem como sua principal atividade, comercialização de energia elétrica;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, possui como controlada direta a MF 92 Ventures LLC;
- MYCarbon3 Ltda.: Criada em 2021, é uma subsidiária que tem como objetivo apoiar as empresas no cumprimento de suas metas de neutralização das emissões de gases de efeito estufa por meio da compensação de carbono, de forma transparente, confiável e sustentável. A Empresa desenvolve projetos, origina e comercializa créditos de carbono, em linha com os padrões internacionais, criando oportunidades financeiras para a preservação da natureza, acelerando a ação de combate as mudanças do clima e promovendo um futuro de baixa emissão de carbono.
- Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimentos Multimercado Portifólio 1839: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, tendo como controlada indireta a Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior;
- Fortunceres S.A.: Adquirida em outubro de 2024, a subsidiária tem como principais atividades, o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes *in natura* resfriadas, congeladas e processadas. Possui filiais no Brasil, localizadas em Tangará da Serra (MT), Alegrete (RS), São Gabriel (RS), Bagé (RS), Porto Murtinho (MS), Pontes Lacerda (MT), Pirenópolis (GO), Mineiros (GO), Chupinguaia (RO), Bataguassu (MS), Tucumã (PA), possuindo ainda centros de distribuição em Itupeva (SP) e Nova Santa Rita (RS). A Empresa é controladora da subsidiária no exterior, localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina sendo a planta da Companhia Mercobeef S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas diretas localizadas no exterior:

- Athena Foods S.A.: sediada em Santiago no Chile (CL), iniciou suas atividades em 2018, tendo como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, possui como controladas diretas a Pulsa S.A. (UY), Frigorífico Carrasco S.A. (UY), Frigomerc S.A. (PY), Pul Argentina S.A. (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL);
- Minerva Middle East: escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e venda de produtos da Companhia;
- Minerva Colômbia SAS: sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia, tem como atividade principal a venda e processamento de couros a partir da aquisição de ativos do curtume Interpelli S.A.S;
- Patagonia Trading SpA.: sediada em Santiago, Chile, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading" para o mercado interno e externo;
- Minerva Meats USA Inc.: iniciou suas atividades em 2015, estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tem como controladas diretas as empresas Minerva Ásia Foods PTY Ltd e Minerva Australia PTY Ltd;
- Minerva Europe Ltd.: iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Minerva Foods FZE: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading" tendo também como controlada direta a empresa Minerva Foods DMCC também do ramo de prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Athn Foods Holdings S.A.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada na Espanha, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU), frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo; e
- Fortuna Foods PTE. LTD.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada em Singapura, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados; e

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Frigorífico Patagonia S.A.: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2024, localizado na Patagonia (Chile), opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;

Controladas indiretas localizadas no exterior:

- Pulsa S.A.: frigorífico adquirido em janeiro de 2011, encontra-se localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa;
- Frigorífico Canelones S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017, pela controlada indireta, Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigeradas e congeladas para exportação;
- Frigorífico Carrasco S.A.: frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevideu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina;
- Frigomerc S.A.: frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- BEEF Paraguay S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Pul Argentina S.A.: iniciou suas atividades em 2016, estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.;
Swift Argentina S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A. com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift;
- Red. Cárnica SAS: frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), a qual também adquiriu em 5 de agosto de 2020 planta industrial pertencente ao Frigorífico Vijagual localizado em Bucaramanga no departamento de Santander na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Red. Industrial Colombiana SAS: planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Minerva Foods Chile SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e venda de produtos da Companhia;
- Minerva Ásia Foods PTY Ltd: tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*";
- MF 92 Ventures LLC: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Estados Unidos, tem como atividade principal holding de investimentos, tendo como investimentos: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited, Bluebell Index, Upload Ventures LLC, Agventures III Climate Investment Fund LP e Caranary IV L. P.;
- Minerva Australia PTY Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em 2021, localizado em Esperance e Tammin na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Australian Lamb Company Pty Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2022, localizado em Sunshine e Colac na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU): frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Minerva Foods DMCC: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*" sendo controlada pela empresa Minerva Foods FZE;
- Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd: Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados sendo controlada da empresa Fortuna Foods PTE. LTD.
- Mercobeef S.A.: localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina a subsidiária foi adquirida em outubro de 2024, tendo como principais atividades o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas sendo a mesma controlada pela Fortunceres S.A.

Transportes de cargas:

- Transminerva Ltda.: localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo exclusivamente à Companhia, visando otimização dos seus gastos com fretes no Brasil.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros:

- Minerva Overseas I: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;
- Minerva Overseas II: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data;
- Minerva Luxembourg S.A.: localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de “Bonds” e recepção dos recursos financeiros.

Investimentos alienados/baixados:

- Minerva Log S.A. (Logística): investimento baixado por inatividade durante o primeiro trimestre de 2024; e
- Lytmer S.A.: sediada em Montevideu no Uruguai (UY), tinha como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”. O referido investimento foi baixado na sua totalidade em 16 de abril de 2024.

Investimento em Coligada

- Irapuru II Energia S.A.: Adquirida 98% das ações ordinárias em julho de 2025 da Elera Energia S.A. a subsidiária tem como atividade principal a implementação de projeto de autoprodução de energia por fonte fotovoltaica, de capacidade instalada agregada de 48,118MWac, a ser implantada na cidade de Janaúba, estado de Minas Gerais.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As controladas diretas e indiretas acima citadas compõem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada, diretamente e indiretamente, está sendo apresentada na tabela a seguir:

	30/09/2025	31/12/2024
Controladas diretas		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	100,00%	100,00%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S.	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Patagonia Trading SpA.	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégias - Investimento no Exterior	100,00%	100,00%
Minerva Foods FZE	100,00%	100,00%
Athena Foods S.A.	100,00%	100,00%
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	100,00%
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado Portifólio 18939	100,00%	100,00%
My Carbom3 Ltda	100,00%	100,00%
Fortunceres S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Patagonia S.A.	100,00%	100,00%
Controladas indiretas		
Frigorífico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S.	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Canelones S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
BEEF Paraguay S.A.	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A.	99,99%	99,99%
Pul Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A.	99,99%	99,99%
Minerva Ásia Foods PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Foods DMCC	100,00%	100,00%
MF 92 Ventures LLC	100,00%	100,00%
Minerva Australia PTY Ltd	65,00%	65,00%
Australian Lamb Company Pty Ltd	65,00%	65,00%
Breeders and Packers Uruguay S.A.	100,00%	100,00%
Mercobeef S.A.	100,00%	100,00%

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Economia hiperinflacionária - Argentina

Desde 1º julho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária, como resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observados àquelas datas, as quais representavam uma inflação acumulada acima de 100% nos três anos precedentes.

De acordo com o IAS 29 (CPC 42), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. Os reflexos deste impacto inflacionário decorrem de nossas controladas localizadas na Argentina e têm sido apurados de forma consistente em nossas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em consonância com os requerimentos da Norma Contábeis NBC TG 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária e ICPC 23 - Aplicação da Abordagem de Atualização Monetária Prevista no CPC 42 (NBC TG 42).

ESG

A Administração da Companhia mantém seu planejamento voltado à perenidade dos negócios, assegurando os recursos necessários para a continuidade das operações e avaliando impactos socioambientais por meio de ações estruturais e não estruturais.

Durante o terceiro trimestre de 2025, a Companhia e suas controladas avançaram na agenda ESG, composta pelos pilares estratégicos "Dedicação ao Planeta", "Prosperidade da Nossa Gente" e "Qualidade do Produto e Bem-estar Animal". Dentro do primeiro pilar, ações foram desenvolvidas alinhadas ao Compromisso com a Sustentabilidade anunciado em 2021, com foco na ecoeficiência em suas operações, no monitoramento do desmatamento ilegal na cadeia de valor e no desenvolvimento do programa Renove.

A Companhia concluiu a aquisição de 98% das ações da Irapuru II Energia, subsidiária da Elera Energia. A operação é parte do projeto de autoprodução de energia elétrica por fonte fotovoltaica, limpa e renovável, e é capaz de suprir o consumo de oito unidades industriais da Companhia no país. Esta operação contribui diretamente no processo de descarbonização estabelecido no "Compromisso com a Sustentabilidade" e entrega economia e previsibilidade no custo de energia elétrica.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) autorizou o aumento da capacidade de produção de biodiesel na unidade industrial da Companhia em Palmeiras de Goiás (GO). Agora, com a nova autorização, o negócio relacionado Minerva Biodiesel passa a ter capacidade de produção de 450 m³ por dia, fortalecendo ainda mais sua posição no setor de biocombustíveis.

Como resultado da robustez e do rigor técnico aplicados nos procedimentos de rastreabilidade e monitoramento socioambiental em nossas operações de compra de gado além do Brasil, a Companhia atingiu 100% de conformidade na auditoria socioambiental das compras de gado na sua operação no Paraguai pelo sexto ano consecutivo. Esse resultado reforça a posição de liderança da Companhia em sustentabilidade no setor, não somente no Brasil, mas também na América do Sul, e evidencia o alinhamento de suas operações aos compromissos assumidos pela Companhia e às demandas de seus stakeholders.

Adicionalmente, houve avanços expressivos que demonstram um trabalho consistente na estratégia de ampliar a rastreabilidade e monitoramento de fornecedores indiretos através da aplicação dos protocolos de rastreabilidade da Companhia. Com base em uma abordagem focada em engajamento e uso de tecnologia, a Companhia registrou mais de 100% de aumento no volume de animais abatidos sob esses protocolos, comparado ao exercício. Os destaques vão para o aumento nos abates dentro do Protocolo de Ciclo Completo e nos primeiros abates do Protocolo Tier 1, constituindo assim um avanço crucial para garantir transparência e robustez em toda a cadeia de suprimentos.

No terceiro trimestre, o Programa Renove consolidou o progresso da aplicação dos protocolos Baixo Carbono e Carbono Neutro, em propriedades do Brasil, Uruguai e Paraguai. O cálculo do balanço de carbono foi realizado com base em indicadores de produtividade pecuária obtidos por meio de entrevistas em campo, documentos oficiais declarados ao governo e em análises de sensoriamento remoto, que permitiram identificar o uso e a ocupação do solo. As ferramentas de cálculo e as evidências coletadas foram devidamente organizadas e submetidas à auditoria de terceira parte, conduzida pela FoodChain ID. Ao final de setembro, ocorreu a primeira etapa da auditoria em campo, realizada na regional Sul. As auditorias seguintes em Goiás, Uruguai e Paraguai foram agendadas para os meses de outubro e novembro.

A equipe de origem agropecuária da controlada MyCarbon, especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, avançou significativamente em suas atividades no último trimestre (3TRI), consolidando etapas estratégicas para a validação de projetos, ampliação de parcerias e expansão territorial.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), estruturado com base na metodologia internacional VM0042 da Verra, passou pela auditoria técnica de validação. Esse processo, comandado pelo corpo de Validação e Verificação, consistiu na apuração dos pilares de Salvaguardas, Monitoramento e Base de Cálculo. A equipe da controlada MyCarbon foi responsável por esclarecer as dúvidas do projeto em um processo popularmente conhecido como rodada de "findings". Este processo compila todas as exigências de correção e esclarecimento no descritivo do projeto ("PDD") e nos arquivos evidências ("documentos suporte"). Todos os arquivos essenciais para garantir a integridade técnica do projeto foram construídos e enviados até a última semana de agosto de 2025.

O projeto RLB (Regenerative Livestock Brazil), também estruturado com base na metodologia internacional VM0042 da Verra, retomou o contato com a certificadora TUV Rheiland México. O projeto já passou por uma validação técnica e aguarda o Relatório de Validação, documento necessário para mudança de status de "under validation" para "registered" na certificadora Verra - VCS. Além disso, a equipe construiu a parceria entre as empresas MyCarbon, Vetos Europe e FinPec para implementação do aditivo Anavrin® na dieta de mais de 1.000 bovinos de corte. O experimento se inicia em novembro de 2025 no município de Joviânia-GO e tem como objetivo o aumento de ganho de peso dos animais, redução das emissões da fazenda e geração de créditos de carbono na cadeia da pecuária com base na metodologia internacional VM0041 da Verra.

Em campo, foram percorridos cerca de 145,7 mil hectares, realizando diagnósticos detalhados de práticas agropecuárias, avaliando adicionalidades e o potencial de inserção das propriedades em projetos de carbono. Houve avanços com a entrega de análises metagenômicas (CESB/Brandt), novas coletas de solo em São Paulo e Santa Catarina, e foram treinados os primeiros produtores rurais na plataforma digital de MRV da MyCarbon, a MyEasyCarbon, ferramenta desenvolvida pela startup francesa MyEasyFarm, que automatiza os cálculos de emissões e remoções de gases de efeito estufa, promovendo eficiência, precisão e transparência no monitoramento de práticas regenerativas.

O modelo computacional RothC, contratado para estimar a quantidade de carbono que se acumula nos sistemas agropecuários do projeto, foi validado perante a metodologia VM0053 da Verra. O processo consistiu na criação de um banco de dados científico, calibração do modelo e validação pelo especialista e pesquisador Júnior Melo Damian, com objetivo de escalar a estimativa de créditos de carbono que os projetos podem atingir. Neste momento, o modelo está operando e faz parte do MyEasyCarbon e é capaz de gerar relatórios mensais de remoção de carbono atmosférico para as partes interessadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Por fim, a Companhia divulgou seu 14º Relatório de Sustentabilidade, ano base 2024. O documento foi elaborado de acordo com os principais padrões e frameworks internacionais, entre eles: Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD). O Relatório foi assegurado por auditoria independente e as informações contidas são multidisciplinares e reforçam a transparência na comunicação com todos seus públicos de interesse.

Adicionalmente, pelo terceiro ano, a Companhia divulgou seu Relatório de Bem-estar Animal. O documento conta com dados e informações relacionados às operações globais, incluindo a cadeia de fornecimento de animais e matéria-prima terceira de origem animal. O conteúdo destaca políticas, procedimentos e os avanços das metas estabelecidas em compromisso para o tema.

Conflito geopolítico

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação advindas de certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, na avaliação da Administração da Companhia, não impactaram as informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2025.

2. Aquisições de participações em empresas (Combinação de negócios)

Aquisição de Ativos na América do Sul

Em 28 de agosto de 2023, a Companhia firmou o contrato de compra de ações e outras avenças com a Marfrig Global Foods S.A. para a aquisição das operações de suas unidades de abate e desossa na América do Sul.

A aprovação da aquisição junto ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) ocorreu no dia 28 de outubro de 2024 e, após a conclusão da “Due Diligence” firmou o contrato de “Compra e Venda de Ações”, passando a Companhia a deter o controle das seguintes empresas a partir daquela data: Fortunceres S.A (tendo como investimento direto a empresa Mercobeef S.A na Argentina) e, Frigorifico Patagonia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor inicial do negócio foi acordado entre a Companhia (compradora) e a Marfrig Global Foods S.A (vendedora) no montante de R\$7.500.000 (sete bilhões e quinhentos milhões de reais) tendo sido concretizada até o presentemente momento a aquisição das operações do Brasil, Chile e Argentina pelo valor total R\$ 7.180.602 (sete bilhões, cento e oitenta milhões e seiscentos e dois mil reais).

A diferença entre o montante acordado e o efetivamente pago, refere a aquisição das plantas no Uruguai, as quais a Companhia foi notificada pela autoridade regulatória concorrencial uruguaia (Coprodec), informando a decisão denegatória acerca da aquisição, conforme fato relevante circulado pela Companhia em 25 de setembro de 2025. Com isso a Companhia não seguirá o cronograma de pagamentos previsto no contrato de compra e venda e outras avenças entre a Companhia e a vendedora referente às unidades naquele país.

A compra seguiu o seguinte cronograma financeiro de pagamentos:

- 1ª Parcela - À vista - R\$ 1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais): valor liquidado no ato da assinatura do contrato de compra e venda das referidas empresas, ocorrida no dia 28 de agosto de 2023;
- 2ª Parcela - À Vista R\$ 5.680.602 (Cinco bilhões, seiscentos e oitenta milhões e seiscentos e dois mil reais) milhões, pago no dia 28 de outubro de 2024, data da aprovação da operação junto ao CADE.

A Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeeff S.A.) possui uma capacidade de abate e desossa diário de 10.849 cabeças.

O Frigorifico Patagonia S.A., possui uma capacidade de abate e desossa de cordeiros diária de 6.500 cabeças.

A seguir apresentamos as contas patrimoniais combinadas das empresas Fortunceres S.A. e Mercobeeff S.A. e na sequência do Frigorifico Patagonia S.A., ativas e passivas em que foram impactadas pelo efeito de mensuração ao valor justo (*fair value*) em 28 de outubro de 2024:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeeff S.A.):

	Contábil	AVJ	Parcela não alocada (Goodwill)	Total
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4.628	-	-	4.628
Estoque	1.201	-	-	1.201
Impostos a recuperar	11.097	-	-	11.097
Adiantamentos a fornecedores	8.874	-	-	8.874
Ativo não circulante				
Imobilizado líquido	2.535.997	(772.686)	-	1.763.311
Intangível	-	411.754	4.861.222	5.272.976
Total do ativo	2.561.797	(360.932)	4.861.222	7.062.087
Ativos líquidos	2.561.797	(360.932)	4.861.222	7.062.087

A seguir apresentamos aos ativos líquidos, ágio, menos valia e licenças de exportação gerados pela aquisição, em 28 de outubro de 2024:

	Valor
(-) Ativos Líquidos	2.561.797
Menos valia de Imobilizado	(772.686)
Licenças de Exportação	411.754
Goodwill	4.861.222
Total	7.062.087

A seguir apresentamos a contraprestação paga pela aquisição:

	Valor Justo
Valor pago pela aquisição	7.062.087
(-) Caixa	(4.628)
Contraprestação Total	7.057.459

Frigorífico Patagonia S.A.:

	Contábil	AVJ	Parcela não alocada (Goodwill)	Total
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	11.571	-	-	11.571
Contas a receber	412	-	-	412
Estoques	8.162	-	-	8.162
Tributos a recuperar	28.809	-	-	28.809
Ativo não circulante				
Imobilizado líquido	5.954	42.437	-	48.391
Intangível	-	23.669	884	24.553
Passivo circulante				
Fornecedores	1.377	-	-	1.377
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.006	-	-	2.006
Ativos Líquidos	51.525	23.669	43.321	118.515

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos os ativos líquidos, ágio, licença de exportação, marcas e menos valia gerado pela aquisição, em 28 de outubro de 2024:

	Valor
(-) Ativos Líquidos	51.525
Mais Valia de Imobilizado	42.437
Marcas	17.054
Licenças de exportação	6.615
Goodwill	884
Total	<u>118.515</u>

A seguir apresentamos a contraprestação paga pela aquisição:

	Valor Justo
Valor pago pela aquisição	118.515
(-) Caixa	(11.571)
Contraprestação total	<u>106.944</u>

Os valores justos foram obtidos por meio de técnicas de mensuração de valor justo elaboradas por empresa especializada independente contratada para suportar a conclusão da Administração, tendo como resultado o ajuste a valor justo (AVJ) do ativo imobilizado total combinado considerando Fortunceres S.A. (Consolidado com Mercobeeff S.A.) e Frigorífico Patagonia S.A. no montante de R\$ 1.736.548, avaliadas pelo método de custo de reposição, bem como de intangíveis no montante total de R\$ 435.423, o valor desse ativo foi mensurado pela diferença de fluxo de caixa.

Essa combinação de negócios resultou em um ágio, tendo em vista que o valor justo dos ativos adquiridos e os passivos assumidos foram inferiores ao total do valor justo da contraprestação paga.

A receita operacional líquida incluída na demonstração de resultados consolidada, entre 28 de outubro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, inclui o valor de receitas líquidas geradas pela Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeeff S.A.) no montante de R\$ 714.859 e não houve receita líquida para o período no Frigorífico Patagonia S.A.; bem como prejuízo do período no montante de (R\$ 62.845), gerado pela Fortunceres S.A. e prejuízo do período de (R\$ 2.749) gerado pelo Frigorífico Patagonia S.A. no período citado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), assim como com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® Interpretations).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, em conformidade com o CPC 09 - Demonstração do valor adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As políticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas contábeis foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária. As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 05 de novembro de 2025.

4. Resumo das políticas contábeis materiais

a) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas reavaliações reconhecidas e pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora. Todas As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Operações no exterior

As empresas controladas diretas e indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as informações contábeis intermediárias encerradas em 30 de setembro de 2025:

- Moeda Dólar norte americano (US\$) – Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC, Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas – Investimento no Exterior, MF92 Venture LLC, Minerva Luxembourg, Athn Foods Holdings S.A., Breeders and Packers Uruguay S.A. e Mercobeef S.A.;
- Moeda Libra esterlina (GBP) – Minerva Europe Ltd.;
- Moeda Peso/chileno – Minerva Foods Chile SpA e Patagonia Trading SpA. e Frigorífico Patagonia S.A.;
- Moeda Peso/colombiano – Minerva Colombia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;
- Moeda Dólar australiano – Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.; Minerva Australia PTY Ltd.;
- Moeda Peso/ argentino – Pul Argentina S.A.;
- Moeda Dólar Singapura: Fortuna Foods PTE. LTD.;
- Moeda Dirham Emirados Árabes: Minerva Foods FZE e Minerva Foods FZE DMCC.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais – R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real – R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do período corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;
- As receitas, custos e despesas do período corrente são convertidas e acumuladas a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na Rubrica “Outros resultados abrangentes”.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Empresas do “Grupo Minerva” que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas.

d) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações contábeis.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada período apresentado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “outros resultados abrangentes” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

e) Uso de estimativa e julgamento

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas e julgamentos materiais são: Análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperada; Imposto de renda e contribuição social diferidos; Revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado; Análise da recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis; Ajuste a valor justo dos ativos biológicos; Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis; e Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Base de consolidação

Combinações de negócio

Aquisições efetuadas a partir 1º de janeiro de 2009

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como sendo o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Empresa adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia define se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

Controladas e controladas em conjunto

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas do “Grupo”, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações financeiras de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 5 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

h) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão registrados de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias:

- i) Ativos mensurados ao custo de amortização;
 - ii) Valor justo por meio do resultado; ou
 - iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- Custo amortizado: os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as condições forem atendidas: i) os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Companhia reconhecerá suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* diretamente no resultado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Valor justo por meio do resultado: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment juntamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado;
- Valor justo por meio do resultado abrangente: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas a juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: i) instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". Na renúncia do reconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; ou ii) instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo.

Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "outros resultados abrangentes" e nunca são reclassificados para o resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

- Desreconhecimento de ativos financeiros: os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a entidade detiver substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

- Passivo financeiro ao custo amortizado: a Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures e fornecedores;
- Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado: os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado, são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado; e
- Desreconhecimento de passivos financeiros: os passivos financeiros são baixados apenas quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia também renuncia o reconhecimento de um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das informações contábeis intermediárias e das demonstrações contábeis, tais como taxa de juros e cupom cambial ou índice de atualização monetário. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi, compra a termo de moeda (*Non Deliverable Forward* - NDF) e SWAP, que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

Instrumentos financeiros e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do *hedge accounting*. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

São constituídas Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

j) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

k) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos.

As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market - MtM*".

l) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei nº 11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (*Deemed Cost*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento, são registrados como um direito de uso reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de arrendamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou prazo de arrendamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais próximo reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Edifícios	3,58% a.a.	2,78% a.a.
Máquinas e equipamentos	9,68% a.a.	8,96% a.a.
Móveis e utensílios	11,10% a.a.	12,21% a.a.
Veículos	10,80% a.a.	8,39% a.a.
Hardware	18,01% a.a.	21,06% a.a.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos no mínimo a cada encerramento de período e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 21, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

m) Arrendamentos

Os contratos são considerados como arrendamentos quando atenderem cumulativamente as condições a seguir:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor;
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado antes do início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

n) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução a seu valor recuperável.

Ágio decorrente de aquisição de controladas

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "Ágio", no consolidado.

o) Redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment test*")

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e verificando-se que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

q) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 10,1% ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

r) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido da Companhia e suas controladas localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

t) Benefícios a empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos dos respectivos pronunciamentos contábeis.

u) Reconhecimento da receita de vendas

As receitas da Companhia e suas controladas derivam essencialmente da venda de produtos, que são reconhecidas quando a obrigação de desempenho é atendida. As receitas reconhecidas tanto no mercado interno como no mercado externo, estão sujeitas a avaliações e julgamentos pela Administração da Companhia e de suas controladas na determinação do seu reconhecimento contábil.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre as vendas. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia e suas controladas satisfaçam sua obrigação de desempenho. A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa nº 23.

v) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

w) Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

x) Novas normas, alterações e interpretações:

As emissões/alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*) que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da adoção destas normas:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta alteração nas normas;
- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7: Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza. Esclarece aspectos relacionados a aplicação e divulgação de contratos de compra e venda expostos a variação na geração de eletricidade dependente de condições naturais não controláveis e instrumentos financeiros relacionados. Esta alteração nas normas é efetiva para períodos iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- Emissão da Norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: esta nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações contábeis, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações contábeis. Esta norma é efetiva para períodos iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas informações contábeis intermediárias da adoção desta norma;
- Emissão da Norma IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas - Divulgações: esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para períodos iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Melhorias anuais nas normas IFRS: efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para períodos iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- Alteração da norma IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações. Altera requisitos de divulgação previstos originalmente nesta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

y) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional como parte das informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas encontram-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa	210	322	541	830
Bancos conta movimento	3.838	7.605	2.011.464	621.596
Disponibilidades em moedas estrangeiras	6.767.642	6.168.214	7.246.440	6.928.086
Total	6.771.690	6.176.141	9.258.445	7.550.512
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Certificado Depósito Bancário (CDB)	1.674.848	1.278.264	1.805.743	1.286.242
Debêntures	2.847.687	4.387.837	2.926.711	4.963.204
Fundos de Investimentos	584.124	209.719	612.160	230.562
Outros ativos financeiros	6.918	19.429	290.156	430.409
Total	5.113.577	5.895.249	5.634.770	6.910.417
Total	11.885.267	12.071.390	14.893.215	14.460.929

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção, mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que correspondem ao Nível 2 da hierarquia do valor justo e estão demonstradas resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nível 2 da Hierarquia do valor justo)	5.113.577	5.895.249	5.634.770	6.910.417
Total	5.113.577	5.895.249	5.634.770	6.910.417

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Duplicatas a receber - mercado interno	247.709	240.479	1.951.605	1.340.892
Duplicatas a receber - mercado externo	959.736	745.263	4.868.733	2.907.086
Duplicatas a receber - partes relacionadas	1.740.195	2.067.165	-	-
Total	2.947.640	3.052.907	6.820.338	4.247.978
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(39.776)	(36.622)	(71.633)	(63.819)
Total	2.907.864	3.016.285	6.748.705	4.184.159

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	2.750.543	2.808.210	5.956.324	3.582.876
Vencidas				
Até 30 dias	81.210	75.048	401.604	349.648
De 31 a 60 dias	11.669	7.347	156.064	36.387
De 61 a 90 dias	7.180	13.823	66.840	36.133
Acima de 91 dias	97.038	148.479	239.506	242.934
Total	<u>2.947.640</u>	<u>3.052.907</u>	<u>6.820.338</u>	<u>4.247.978</u>

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e situação atual dos clientes. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, bem como suas reversões, são registradas na demonstração do resultado na Rubrica "Despesas com vendas". A movimentação das perdas esperadas com créditos para o período findo em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2024	(25.815)	(41.084)
Créditos provisionados	(21.296)	(27.122)
Créditos recuperados	11.238	9.651
Variação cambial	(749)	(5.264)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(36.622)	(63.819)
Créditos provisionados	(11.458)	(15.032)
Créditos recuperados	6.325	1.352
Variação cambial	1.979	5.866
Saldos em 30 de setembro de 2025	<u>(39.776)</u>	<u>(71.633)</u>

A Companhia tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de parte de seus recebíveis originados no mercado interno, no montante de R\$ 503.298 (R\$ 497.173 em 31 de dezembro de 2024), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo o montante de R\$ 50.820 (R\$ 97.365 em 31 de dezembro de 2024) constituídos por cotas subordinadas. O saldo do referido FIDC em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 388.712 (R\$ 483.043 em 31 de dezembro de 2024). O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e consequentemente, exposição aos riscos advindos deles. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de *default* limitado as suas cotas subordinadas. Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com as receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia também realiza cessões de créditos sem direito de regresso, quando aplicável, com instituições financeiras, não havendo qualquer responsabilidade após realizadas às cessões de créditos. A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Produtos acabados	1.011.177	786.480	3.986.113	3.670.662
Almoxarifados e materiais secundários	42.503	47.666	228.514	440.723
Total	<u>1.053.680</u>	<u>834.146</u>	<u>4.214.627</u>	<u>4.111.385</u>

Não há produtos acabados cujo valor de mercado seja inferior ao custo e a Companhia não possui estoques dados em garantia.

8. Ativos biológicos

A Companhia através de suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market (MtM)*", menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado, na rubrica de "Custos dos produtos vendidos". A mensuração do valor justo dos ativos biológicos, se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia através de suas controladas são representadas por gado bovino de confinamento de curto prazo (intensivo). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	Rebanho Consolidado
Saldos em 1° de janeiro de 2024	55.210
Aumento devido a aquisições	130.953
Diminuição devido a vendas	(173.984)
Ajuste de conversão	(2.248)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	12.498
Saldos em 31 de dezembro de 2024	22.429
Aumento devido a aquisições	54.818
Diminuição devido a vendas	(34.164)
Ajuste de conversão	(6.079)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	5.247
Saldos em 30 de setembro de 2025	42.251

Em 30 de setembro de 2025 os animais mantidos em confinamento nas controladas do Paraguai e Argentina eram compostos de 9.380 bovinos (Em 31 de dezembro de 2024, 3.301 bovinos).

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

A variação de ganhos e perdas do valor justo dos ativos biológicos é reconhecida na Rubrica "Custo dos Produtos Vendidos (CPV)".

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Programa de Integração Social (PIS)	52.646	45.846	79.357	49.907
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	206.095	173.668	279.451	192.315
Reintegra	-	-	35.720	21.469
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	134.007	61.897	154.039	67.077
IRPJ e CSLL	302.447	275.717	407.314	387.113
IVA	-	-	484.159	366.136
Outros tributos a recuperar	11.059	11.358	115.346	111.617
Total	<u>706.254</u>	<u>568.486</u>	<u>1.555.386</u>	<u>1.195.634</u>
Circulante	576.718	466.954	1.421.037	1.087.191
Não circulante	129.536	101.532	134.349	108.443

PIS e a COFINS

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nºs 10.637/02 e 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras.

Em 30 de maio de 2018, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Lei nº13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos.

Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, os quais foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos, a continuar no decorrer dos períodos de 2025 e 2026. Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida a segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 30 de setembro de 2025, no montante de R\$ 93.302 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

ICMS

Os créditos de ICMS são ocasionados pelo fato de as exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também serem vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos períodos de 2025 e 2026.

Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totaliza, em 30 de setembro de 2025, o montante de R\$ 36.234 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

Imposto sobre Valor Agregado (IVA)

Os créditos de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) referem-se a valores recuperáveis decorrentes das operações de venda de produtos e prestação de serviços realizadas pela Companhia em jurisdições da América do Sul. A Companhia possui atividades operacionais sujeitas à incidência do referido tributo nos seguintes países: Argentina, Paraguai, Uruguai, Colômbia e Chile.

Conforme a legislação tributária aplicável em cada país, os créditos de IVA são reconhecidos quando há expectativa de realização futura, seja por meio de compensação com débitos do mesmo tributo ou por pedido de restituição, após o respectivo processo de homologação pelas autoridades fiscais competentes.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de IVA a recuperar totalizava R\$ 484.159 (R\$ 366.136 em 31 de dezembro de 2024).

10. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas em condições de mercado estão sumarizadas em tabelas demonstradas a seguir:

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Mútuos a receber		
Minerva Overseas Ltd (a)	708.337	824.697
Minerva Luxembourg S.A. (b)	1.833.899	2.169.724
Athena S.A. (c)	1.169.960	1.362.175
Total	<u>3.712.196</u>	<u>4.356.596</u>

(a) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado;

(b) Empréstimo efetuado a Minerva Luxembourg S.A., a ser reembolsado; e

(c) Empréstimo efetuado a Athena S.A., a ser reembolsado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Mútuos a pagar		
Minerva Overseas II (a)	629.026	847.022
Total	629.026	847.022

(a) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora.

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Contas a pagar - Fornecedores				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	9.224	6.114	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	3	-	-	-
Athena S.A.	29.937	72.912	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	2.492	-	-	-
Fortunceres S.A.	136.737	317.784	-	-
Contas a pagar de outras partes Relacionadas	27.906	18.905	27.906	18.905
Total	206.299	415.715	27.906	18.905

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	1.135	3.414	-	-
Minerva Foods FZE	376.143	-	-	-
Transminerva Ltda.	195	195	-	-
Athena S.A.	312.441	177.160	-	-
Minerva Meats USA Inc.	857.188	1.866.518	-	-
Minerva Colombia SAS	12.309	-	-	-
Fortunceres S.A.	180.388	19.878	-	-
Frigorífico Patagonia S.A.	396	-	-	-
Total	1.740.195	2.067.165	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamento a Fornecedores (outros recebíveis)				
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	503	-	-	-
Fortunceres S.A.	107.399	-	-	-
Athena S.A.	23.913	-	-	-
Outras partes Relacionadas	20.866	20.310	20.866	20.310
Total	152.681	20.310	20.866	20.310

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes (outras contas A pagar)				
Minerva Meats USA LLC	1.365	-	-	-
Minerva Foods FZE	61.261	-	-	-
Fortunceres S.A.	81	-	-	-
Athena S.A.	8.450	5.712	-	-
Total	71.157	5.712	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita de vendas				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	67.861	36.019	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	-	23.900	-	-
Minerva Foods FZE	1.197.559	-	-	-
Athena S.A.	318.073	47.710	-	-
Minerva Colombia SAS	5.922	1.643	-	-
Fortunceres S.A.	228.728	-	-	-
Frigorífico Patagonia S. A.	417	-	-	-
Minerva Meats USA Inc.	1.446.074	720.474	-	-
Total	3.264.634	829.746	-	-

Compras				
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	81.639	47.021	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	27.805	25.982	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	10.517	11.179	-	-
Fortunceres S.A.	1.885.961	-	-	-
Athena S.A.	284.780	182.606	-	-
Total	2.290.702	266.788	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Compras de bovinos				
Aquisição de outras partes relacionadas (a)	196.836	83.264	196.836	83.264
Total aquisição de outras partes relacionadas	196.836	83.264	196.836	83.264

(a) Saldo a pagar ou compras efetuadas de outras partes relacionadas, refere-se à aquisição de bovinos com empresas ou pessoas físicas acionistas da Companhia, as transações são realizadas com base em condições normais de mercado.

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não foram registradas quaisquer provisões para perdas esperadas com créditos, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração da Administração

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiro de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R\$ 61.556 (R\$ 47.057 em 30 de setembro de 2024):

	Membros 2025	30/09/2025	30/09/2024
Diretoria Executiva e Conselho de Administração e Fiscal	20	61.556	47.057
Total	20	61.556	47.057

A remuneração global anual para os administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício de 2025 foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30 de abril de 2025, no montante global de R\$108.928.

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem. Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-mandato.

O pessoal-chave da Companhia ainda conta com uma remuneração baseada em ações, conforme informações detalhadas na Nota Explicativa nº 20 (j).

As despesas com plano de opções de ações são reconhecidas no resultado durante o período de direito de aquisição (*vesting period*) até que as opções de ações outorgadas se vertam em benefício para seus detentores. Foram reconhecidas despesas no montante de R\$ 19.422 (R\$ 18.489, em 30 de setembro de 2024), referente aos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Em 13 de junho de 2022, foram outorgadas 2.905.144 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 449.994 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 2.455.150 requerem quatro anos.

Em 13 de junho de 2023, foram outorgadas 1.644.624 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 475.397 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 1.169.227 requerem quatro anos.

Em 13 de junho de 2024, foram outorgadas 5.239.628 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 873.184 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 4.366.444 requerem quatro anos.

Em 13 de janeiro de 2025, foram outorgadas 3.255.160 de opções de ações aos membros da Administração, das quais o direito de aquisição requer quatro anos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

A movimentação dos investimentos da Minerva S.A. em controladas e coligada está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldos em 31/12/2024	Amortização Intangível	Ajuste de conversão	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 30/09/2025
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>), mais e menos valias	-	4.700.946	(79.540)	-	-	4.516	4.625.922
Minerva Overseas Ltd	100,00	304.020	-	(42.897)	-	-	261.123
Minerva Middle East	100,00	37	-	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	100,00	151.665	-	-	1.825	(10.537)	142.953
Minerva Colombia SAS	100,00	36.447	-	(1.455)	7.385	(10.416)	31.961
Patagonia Trading SpA	100,00	12.960	-	(1.458)	-	(349)	11.153
Minerva Meats USA Inc.	100,00	489.442	-	(131.411)	774.834	225.364	1.358.229
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00	67.551	-	-	-	(46.626)	20.925
Minerva Australia Holdings PTY Ltd. (*)	100,00	1.135.997	-	(98.303)	-	85.536	1.123.230
Minerva Europe Ltd	100,00	3.648	-	(715)	-	-	2.933
Transminerva Ltda.	100,00	37	-	-	-	(16)	21
Athena Foods S.A. (*)	100,00	3.870.019	-	(599.266)	-	93.011	3.363.764
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações							
Multiestrategicas - Investimento no Exterior	100,00	236.815	-	-	14.319	(421)	250.713
Athn Foods Holdings S.A. (*)	100,00	765.462	-	(102.001)	-	(90.573)	572.888
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00	2.597	-	-	-	-	2.597
Minerva FOODS FZE	100,00	15.693	-	(4.219)	-	56.268	67.742
MyCarbon 3 Ltda.	100,00	115.384	-	-	-	(2.315)	113.069
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento							
Multimercado Portfólio 1839	100,00	20.428	-	-	-	(1.303)	19.125
Fortunceres S.A.	100,00	3.309.854	-	(31.670)	-	(368.233)	2.909.951
Frigorífico Patagonia S.A.	100,00	50.139	-	(12.957)	49.668	26.525	113.375
Irapuru II Energia S.A.	100,00	-	-	-	21.841	-	21.841
Investimentos		15.289.141	(79.540)	(1.026.352)	869.872	(39.569)	15.013.552
Minerva Luxembourg S.A.	100,00	(2.112.205)	-	(35.944)	-	480.456	(1.667.693)
Minerva Overseas Ltd II	100,00	(1.072.330)	-	52.815	-	(5)	(1.019.520)
Provisão para perdas em investimentos		(3.184.535)		16.871	-	480.451	(2.687.213)
Investimentos líquidos		12.104.606	(79.540)	(1.009.481)	869.872	440.882	12.326.339

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas (vide Nota Explicativa nº 1):

- Athena Foods S.A.: consolida as controladas, Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Frigomerc S.A., Pul Argentina S.A., Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior: consolida a controlada MF 92 Ventures LLC;
- Athn Foods Holdings S.A.: consolida a controlada Breeders and Packers Uruguay S.A.; e
- Fortunceres S.A.: consolida a controlada Mercobeef S.A.

Sumário das informações contábeis intermediárias das controladas em 30 de setembro de 2025:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Minerva Overseas Ltd.	100,00	79	969.381	-	708.337	261.123
Minerva Overseas II Ltd.	100,00	27	629.026	-	1.648.573	(1.019.520)
Minerva Middle East Ltd.	100,00	37	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	100,00	94.968	73.122	17.955	7.182	142.953
Minerva Luxemburg S.A.	100,00	270.891	11.078.673	39.752	12.977.504	(1.667.692)
Transminerva Ltda.	100,00	60	156	195	-	21
Minerva Colombia SAS	100,00	21.715	23.434	13.188	-	31.961
Patagonia Trading SpA.	100,00	13.099	8.646	10.592	-	11.153
Minerva Meats USA Inc.	100,00	2.737.500	35.436	1.413.016	1.691	1.358.229
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00	198.016	-	177.091	-	20.925
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	100,00	805.711	1.199.780	197.515	121.926	1.123.230
Minerva Europe Ltd	100,00	3.139	-	206	-	2.933
Athena Foods S.A.	100,00	5.088.831	2.911.768	3.231.937	1.404.898	3.363.764
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior	100,00	262	271.690	40	-	271.912
Athn Foods Holdings S.A.	100,00	217.867	732.478	377.457	-	572.888
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00	2.597	-	-	-	2.597
Minerva Foods FZE	100,00	1.108.705	304	1.029.073	12.194	67.742
MyCarbon 3 Ltda.	100,00	113.862	89	882	-	113.069
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado Portifólio 1839	100,00	969	19.776	11	-	20.734
Fortunceres S.A.	100,00	2.687.562	2.600.113	2.277.889	97.078	2.909.951
Frigorífico Patagonia S.A.	100,00	119.874	5.935	12.434	-	113.375
Total		13.485.771	20.559.807	8.799.233	16.979.383	7.701.385

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024:

	30/09/2025		30/09/2024	
	Receita Líquida	Lucro/(prejuízo) do período	Receita Líquida	Lucro/(prejuízo) do período
Minerva Overseas Ltd	-	-	-	-
Minerva Overseas II Ltd	-	(5)	-	(6)
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	141.138	(10.537)	131.172	(242)
Minerva Luxembourg S.A.	-	480.453	-	23.878
Transminerva Ltda.	-	(16)	-	(14)
Lytmer S.A.	-	-	-	(233)
Minerva Colombia SAS	29.962	(10.417)	21.040	(841)
Patagonia Trading SpA	-	(349)	-	89
Minerva Meats USA Inc.	5.936.685	225.363	2.203.109	147.728
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	764.269	(46.626)	254.336	(10.661)
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	1.951.790	131.590	1.711.099	85.203
Minerva Europe Ltd	1.808	-	1.425	-
Athena S.A.	12.824.238	93.012	9.660.991	(28.550)
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior	-	(420)	-	(373)
Athn Foods Holdings S.A.	795.600	(90.573)	655.039	(134.689)
Fortuna Foods PTE. LTD.	-	-	-	-
Minerva FOODS FZE	2.313.548	56.268	163.643	3.174
Mycarbon 3 Ltda.	198	(2.315)	1.827	(1.508)
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado Portifólio 1839	-	(1.302)	-	(41)
Fortunceres S.A.	6.458.188	(368.233)	-	-
Frigorifico Patagonia S.A.	93.780	26.526	-	-
Total	31.311.204	482.419	14.803.681	82.914

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas.

Os investimentos não eliminados no saldo consolidado, referem-se a subsidiárias na qual a Companhia não detém o controle societário, que corresponde ao montante de R\$ 290.002861 (R\$256.204 em 31 de dezembro de 2024), as quais são: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited, Bluebell Index, Upload Ventures LLC, Agventures III Climate Investment Fund LP e Caranary IV L. P. e Irapuru II Energia S.a., avaliados ao seu valor justo a cada período.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

a) Composição do imobilizado em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Controladora:

	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	30/09/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido
Edifícios	3,58%	1.563.300	(413.052)	1.150.248	1.106.162
Máquinas e equipamentos	9,68%	2.866.625	(1.210.199)	1.656.426	1.385.323
Móveis e utensílios	11,10%	25.964	(14.756)	11.208	11.622
Veículos	10,80%	65.585	(13.412)	52.173	12.329
Hardware	18,01%	81.447	(44.890)	36.557	35.584
Terrenos		78.502	-	78.502	78.344
Imobilizações em andamento		135.203	-	135.203	158.371
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
Total		<u>4.795.108</u>	<u>(1.696.309)</u>	<u>3.098.799</u>	<u>2.766.217</u>

Consolidado:

	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	30/09/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido
Edifícios	2,78%	5.042.940	(1.110.574)	3.932.366	4.182.668
Máquinas e equipamentos	8,96%	5.964.925	(2.632.273)	3.332.652	3.427.785
Móveis e utensílios	12,21%	102.278	(34.407)	67.871	79.022
Veículos	8,39%	115.703	(55.944)	59.759	20.905
Hardware	21,06%	128.492	(74.742)	53.750	53.630
Terrenos		535.448	-	535.448	574.042
Imobilizações em andamento		463.102	-	463.102	470.639
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(52.160)	-	(52.160)	(54.961)
Total		<u>12.300.728</u>	<u>(3.907.940)</u>	<u>8.392.788</u>	<u>8.753.730</u>

(*) O ativo imobilizado deve ser considerado somando o valor do ativo de direito de uso na Nota Explicativa nº 13.1.(a).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação sumária do imobilizado no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2025:

Controladora:

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1º de janeiro de 2025	1.106.162	1.385.323	11.622	12.329	35.584	78.344	158.371	(21.518)	2.766.217
Adições	19	742	-	-	15	-	559.069	-	559.845
Transferências	80.647	450.170	1.321	41.530	8.411	158	(582.237)	-	-
Alienações	-	(325)	-	-	-	-	-	-	(325)
Depreciação	(36.580)	(179.484)	(1.735)	(1.686)	(7.453)	-	-	-	(226.938)
Saldos 30 de setembro de 2025	<u>1.150.248</u>	<u>1.656.426</u>	<u>11.208</u>	<u>52.173</u>	<u>36.557</u>	<u>78.502</u>	<u>135.203</u>	<u>(21.518)</u>	<u>3.098.799</u>

:

Consolidado

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1º de janeiro de 2025	4.182.668	3.427.785	79.022	20.905	53.630	574.042	470.639	(54.961)	8.753.729
Adições	2.426	8.442	264	437	1.062	-	752.768	-	765.399
Ajustes PPA	15.271	22.759	-	99	-	37.025	-	-	75.154
Transferências	174.026	481.660	2.694	41.128	9.713	2.823	(712.044)	-	-
Alienações	-	(1.624)	(53)	(443)	-	-	-	-	(2.120)
Depreciação	(132.669)	(404.535)	(6.120)	(3.610)	(9.680)	-	-	-	(556.614)
Ajuste de conversão	(390.586)	(297.449)	(9.323)	(632)	(975)	(101.368)	(62.026)	2.801	(859.558)
Correção Monetária de Balanço	81.230	95.614	1.387	1.875	-	22.926	13.765	-	216.797
Saldos 30 de setembro de 2025	<u>3.932.366</u>	<u>3.332.652</u>	<u>67.871</u>	<u>59.759</u>	<u>53.750</u>	<u>535.448</u>	<u>463.102</u>	<u>(52.160)</u>	<u>8.392.788</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Obras e instalações em andamento

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos de obras e instalações em andamento correspondem aos seguintes principais projetos: ampliação do estoque da graxaria para atender aos mercados mais rentáveis, aplicação de tecnologia em produtos, visando melhoria e eficiência, além de atendimento às normas regulamentadoras (NRs), segurança do trabalho, automação no sistema de pesagem automática e benfeitorias nas plantas frigoríficas.

d) Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia e suas controladas avaliam a recuperabilidade de seus ativos.

Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada, neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável. Seguindo a mesma premissa descrita anteriormente as plantas industriais de Tammin e Esperance na Austrália, registraram em 31 de dezembro de 2024 uma provisão ao valor recuperável de ativo de R\$ 33.443 referente ao ativo imobilizado

e) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 30 de setembro de 2025, no montante de R\$ 10.327 (R\$ 13.212 em 31 de dezembro de 2024).

12.1. Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas adotaram inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento operacional e financeiro. Esta norma substituiu as normas de arrendamento existentes à época, incluindo o CPC 06 (R1) / IAS 17 - Operações de Arrendamento o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os impactos da nova norma e optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de reapresentações dos períodos comparativos.

Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes;
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2) /IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Companhia e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

- i. Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do período findo em 30 de setembro de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Direito de uso em arrendamento:

Controladora:

	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	15.180	609	3.907	19.696
Adições	17.505	662	8.997	27.164
Baixas	(7.458)	-	-	(7.458)
Depreciação	(3.703)	(760)	(5.073)	(9.536)
Saldos em 30 de setembro de 2025	21.524	511	7.831	29.866

Consolidado:

	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	28.284	609	3.907	32.800
Adições	17.596	662	8.997	27.255
Baixas	(7.458)	-	-	(7.458)
Depreciação	(6.212)	(760)	(5.073)	(12.045)
Ajuste de conversão	(422)	-	-	(422)
Saldos em 30 de setembro de 2025	31.788	511	7.831	40.130

b) Passivo de arrendamento

Controladora:

	Edifícios	Veículos	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	18.035	4.064	535	22.634
Adição	17.505	8.997	662	27.164
Baixas	(9.780)	-	(1)	(9.781)
Juros apropriados no período (resultado)	1.410	388	36	1.834
Baixa por pagamento	(4.787)	(5.467)	(710)	(10.964)
Saldos em 30 de setembro de 2025	22.383	7.982	522	30.887
Passivo circulante	5.416	4.460	522	10.398
Passivo não circulante	16.967	3.522	-	20.489
Total do passivo	22.383	7.982	522	30.887

Consolidado:

	Edifícios	Veículos	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	31.336	4.064	535	35.935
Adição	17.596	8.997	662	27.255
Baixas	(10.046)	-	(1)	(10.047)
Juros apropriados no período (resultado)	2.111	388	36	2.535
Baixa por pagamento	(7.783)	(5.467)	(710)	(13.960)
Ajuste de Conversão	(109)	-	-	(109)
Saldos em 30 de setembro de 2025	33.105	7.982	522	41.609
Passivo circulante	7.635	4.460	522	12.617
Passivo não circulante	25.470	3.522	-	28.992
Total do passivo	33.105	7.982	522	41.609

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ágio pago em aquisições (a)	259.691	259.691	6.022.801	6.185.382
Relacionamento com Clientes	-	-	159.468	192.471
Contrato com Clientes	-	-	20.957	40.588
Relacionamento com Fornecedores	-	-	69.766	84.205
Contrato de Não Concorrência	-	-	955	1.762
Direito de uso de aeronave (a)	12.957	12.957	12.957	12.957
Cessão de servidão de passagem (a)	250	250	250	250
Licença de exportação	-	-	339.925	418.369
Marcas e patentes	-	-	214.167	286.524
Software	64.223	71.829	64.991	72.810
Total	<u>337.121</u>	<u>344.727</u>	<u>6.906.237</u>	<u>7.295.318</u>

(a) Ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação no intangível durante o período findo em 30 de setembro de 2025 encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora									
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Softwares adquiridos	Relacionamento com clientes	Contrato com Clientes	Relacionamento com fornecedores	Contrato de não concorrência	Licença de Exportação	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	259.691	12.957	250	71.829	-	-	-	-	-	344.727
Aquisição	-	-	-	12.686	-	-	-	-	-	12.686
Amortização	-	-	-	(20.292)	-	-	-	-	-	(20.292)
Saldos em 30 de setembro de 2025	259.691	12.957	250	64.223	-	-	-	-	-	337.121

	Consolidado										
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Relacionamento com Clientes	Contrato com Clientes	Relacionamento com fornecedores	Contrato de não concorrência	Licença de exportação	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	6.185.382	12.957	250	286.524	72.810	192.471	40.588	84.205	1.762	418.369	7.295.318
Aquisição	-	-	-	-	12.756	-	-	-	-	-	12.756
Ajuste PPA	(75.154)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(75.154)
Amortização	-	-	-	(17.578)	(20.451)	(17.388)	(16.820)	(7.606)	(679)	(78.444)	(158.966)
Ajuste de conversão	(87.427)	-	-	(57.114)	(124)	(15.615)	(2.811)	(6.833)	(128)	-	(170.052)
Correção monetária de balanço	-	-	-	2.335	-	-	-	-	-	-	2.335
Saldos em 30 de setembro de 2025	6.022.801	12.957	250	214.167	64.991	159.468	20.957	69.766	955	339.925	6.906.237

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas registram a amortização de seus softwares, de acordo com o período determinado contratualmente pela “licença de uso”, quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia e suas controladas, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 30 de setembro de 2025, a taxa média ponderada de amortização é de 18,35% (18,39% em 31 de dezembro de 2024). Demais ativos intangíveis com vidas úteis definidas são assim amortizados:

Australian Lamb Company PTY Ltd: (i) marcas a uma taxa de 10,00% a.a.; (ii) relacionamento com clientes a uma taxa de 10,00% a.a.; (iii) contrato com clientes a uma taxa de 25,00% a.a.; (iv) relacionamento com fornecedores a uma taxa de 10,00% a.a.; e (v) contrato de não concorrência a uma taxa de 25,00% a.a.

Breeders & Packers Uruguay S.A. (“BPU”): (i) marcas a uma taxa de 8,40% a.a. Fortunceres S.A. (consolidado Mercobeeff S.A.) e Frigorífico Patagonia: (i) licença de exportação a uma taxa de 24% a.a. e marcas do Frigorífico Patagônia S.A a uma taxa de 8,39% a.a.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Em controladas diretas		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A (i)	147.649	147.649
Brascasing Industria e Comércio Ltda. (ii)	74.596	74.596
Athena S.A. (iii)	237.299	276.283
Mato Grosso Bovinos S.A (iv)	73.734	73.734
Fortunceres S.A. (viii)	4.861.222	4.893.939
Frigorífico Patagonia S.A. (ix)	884	43.322
Outros (v)	97.379	97.379
Em controladas indiretas:		
Australian Lamb Company Pty Ltd (vi)	514.600	561.632
Outros (vii)	15.438	16.849
Total	6.022.801	6.185.382

- (i) Em atendimento aos preceitos definidos na Deliberação CVM nº 580/09 - CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A, que se enquadrou como uma “combinação de negócios em estágios”, verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurada no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R\$ 188.391 (R\$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da Minerva Dawn Farms Industria e Comercio de Proteínas S/A que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da subsidiária. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ (21.904). Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ (18.838);

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Indústria e Comércio Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma “combinação de negócios em estágio”, a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$ 98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ (23.498), decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;
- (iii) Em 30 de setembro de 2018, a Companhia transferiu seus investimentos industriais existentes no Mercosul através de integralização de capital na controlada Athena S.A., com isso, houve a transferência dos ágios por rentabilidade futura (*goodwill*) existentes que estavam registrados na controladora. Os investimentos transferidos foram Frigomerc S/A, Pulsa S/A, Frigorífico Carrasco e a controlada indireta Beef Paraguay S.A. Os valores transferidos de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram: Frigorífico Pulsa S/A US\$ 15.396 (Em 30 de setembro de 2025 R\$ 81.885); Frigomerc S/A US\$ 15.516 (Em 30 de setembro de 2025 R\$ 82.523); Frigorífico Carrasco S.A. US\$ 11.932 (Em 30 de setembro de 2025 R\$ 63.461); e a controlada Frigomerc S.A. dispunha de um investimento direto de 100% das ações ordinárias da empresa Beef Paraguay S.A., que havia um ágio de US\$ 1.773 (Em 30 de setembro de 2025 R\$ 9.430) que foi transferido indiretamente para a empresa Athena S.A.;
- (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 174.278. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia baixou R\$(100.545) do *goodwill* referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios para aquisição da planta de Paranatinga/MT, restando um saldo de *goodwill* de R\$ 73.734, em 30 de setembro de 2025;
- (v) Durante o 2º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o residual de 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$ 9.298. Durante 1º trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia adquiriu através de combinação de negócios a planta localizada em Paranatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 87.864;
- (vi) Durante o 4º trimestre de 2022, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta Australia Lamb Company Pty Ltd, ocorrido em 31 de outubro de 2022, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD\$ 118.041 (R\$ 418.561, em 31 de dezembro de 2022), que passou a ser de AUD\$ 146.289 (R\$ 514.600, em 30 de setembro de 2025), após os efeitos da conclusão dos ajustes de valor justo (AVJ);
- (vii) Durante o 2º trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd (alterada posteriormente sua razão social para Minerva Foods Asia Pty Ltda), ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD\$ 4.389 (R\$ 15.438 em 30 de setembro de 2025);

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (viii) Durante o 4º trimestre de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Fortunceres S.A (consolidado com Mercobeef S.A) ocorrido em 28 de outubro de 2024, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 4.893.939 o qual foi ajustado durante o primeiro trimestre de 2025 de acordo com a revisão do PPA para R\$ 4.861.222;
- (ix) Durante o 4º trimestre de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social do Frigorífico Patagonia S.A. ocorrido em 28 de outubro de 2024, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 43.322, no qual foi ajustado durante o terceiro trimestre de 2025 de acordo com a revisão do PPA para R\$ 884;

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), no mínimo anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de *impairment*, realizado em 31 de dezembro de 2024, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Companhia.

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de *impairment*. Para todas as UGCs foram considerados cinco anos de projeção, sem estimativa de crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2025). A taxa de desconto aplicada foi de 10,1% para o Brasil, 33,7% para Argentina, 10,2% para o Paraguai, 11,2% para o Uruguai, 15,12% para Austrália e 10,8% para a Colômbia.

Em períodos anteriores, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia - GO, empresa anteriormente denominada como "Lord Meat", por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 12. Em 31 de dezembro de 2016 e 2018, a Companhia registrou provisão para perda por *impairment* para a UGC MFF, no valor de R\$ 21.904 e R\$ 18.838, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para a UGC Minerva Austrália PTY Ltd. Neste sentido, as plantas industriais de Tammin e Esperance "Austrália", por questões estratégicas, encontram-se subutilizadas e registraram perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 12 no montante de R\$ 33.443.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Debêntures 8ª emissão	IPCA (*)	213.137	333.709	213.137	333.709
Debêntures 9ª emissão	IPCA (*)	-	199.368	-	199.368
Debêntures 10ª emissão	IPCA (*)	2.086.704	2.002.884	2.086.704	2.002.884
Debêntures 11ª emissão	CDI + spread	420.522	395.411	420.522	395.411
Debêntures 12ª emissão	IPCA (*)	1.697.499	1.719.785	1.697.499	1.719.785
Debêntures 13ª emissão	IPCA (*)	2.012.690	2.048.930	2.012.690	2.048.930
Debêntures 14ª emissão	Taxa PRE (*)	1.948.346	1.995.986	1.948.346	1.995.986
Debêntures 15ª emissão	Taxa PRE (*)	2.040.309	1.942.030	2.040.309	1.942.030
Debêntures 16ª emissão	Taxa PRE (*)	2.326.793	-	2.326.793	-
Debêntures 17ª emissão	Taxa PRE (*)	1.989.243	-	1.989.243	-
NCE	CDI + spread	1.424.312	1.322.772	1.424.312	1.322.772
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	CDI + spread	-	279.682	-	279.682
Cédula de Crédito à Exportação	Juros de 11,4 % a.a.	-	86.512	-	86.512
Notas comerciais	115,15% CDI	483.337	488.905	483.337	488.905
Subtotal		16.642.892	12.815.974	16.642.892	12.815.974
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	CDI + spread	(7.745.586)	(5.739.393)	(7.745.586)	(5.739.393)
Total		8.897.306	7.076.581	8.897.306	7.076.581
Moeda estrangeira (dólar americano)					
ACCs	Juros: 5,30%aa a 6,32%a.a. (*)	478.019	888.277	478.019	888.277
NCE	Juros de 1,59% a 6,11% a.a. (*)	548.467	636.565	548.467	636.565
Senior Unsecured Notes - (2)	Variação cambial + Juros	9.498.480	11.180.627	10.294.821	13.971.905
PPE	Variação cambial + spread	-	1.679.717	-	-
PPE	Variação Cambial + spread (*)	7.152.307	9.010.151	7.152.307	9.010.151
Secured Loan Agreement (1)	Variação cambial + juros	10.327	13.212	10.327	13.212
Outras modalidades (2/3)	Variação cambial + juros	-	-	675.345	671.446
Subtotal		17.687.600	23.408.549	19.159.286	25.191.556
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos		(1.366.108)	(2.186.028)	(1.366.108)	(2.186.028)
Total		16.321.492	21.222.521	17.793.178	23.005.528
Total geral dos empréstimos e financiamentos		25.218.798	28.299.102	26.690.484	30.082.109
Circulante		3.965.035	4.386.477	4.576.146	5.109.420
Não circulante		21.253.763	23.912.625	22.114.338	24.972.689

(*) Operações que possuem swap % CDI.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros passivos de empréstimos e financiamentos a valor contábil se aproximam do valor justo, considerando que as taxas de juros e condições de mercado não se alteraram, exceto pelas Notas emitidas sob as Regras 144A e Reg S (*Regulation S*), considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Notas promissórias avalizadas pelas controladas, Pulsa e Frigomerc;
2. Fiança ou Aval da Companhia; e
3. STLC (*Stand by letter of Credit*) ou Corporate Guarantee.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 30 de setembro de 2025:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	-	375.295	-	-	-	-	-	-	-	-	375.295
Debêntures	391.253	-	2.486.531	4.201.020	3.497.218	1.183.718	710.583	821.270	560.275	234.694	14.086.562
NCE	-	998.519	159.558	159.558	-	-	-	-	-	-	1.317.635
Notas Comerciais	-	481.430	-	-	-	-	-	-	-	-	481.430
Pré-embarque	3.637.922	2.366.777	659.506	659.506	-	-	-	5.219.394	-	-	12.543.105
Secured loan agreement	380	1.603	1.742	1.892	2.056	1.204	-	-	-	-	8.877
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(597.653)	(1.778.552)	(1.535.338)	(1.844.193)	(1.000.914)	(797.324)	(1.400)	(2.042)	(1.098)	(627)	(7.559.141)
Total	3.431.902	2.445.072	1.771.999	3.177.783	2.498.360	387.598	709.183	6.038.622	559.177	234.067	21.253.763

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 30 de setembro de 2025:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	-	375.295	-	-	-	-	-	-	-	-	375.295
Debêntures	391.253	-	2.486.531	4.201.020	3.497.218	1.183.718	710.583	821.270	560.275	234.694	14.086.562
NCE	-	998.519	159.558	159.558	-	-	-	-	-	-	1.317.635
Notas Comerciais	-	481.430	-	-	-	-	-	-	-	-	481.430
Pré-embarque	265.930	1.563.669	659.506	659.506	-	-	-	-	-	-	3.148.611
Secured loan agreement	380	1.603	1.742	1.892	2.056	1.204	-	-	-	-	8.877
Senior Unsecured Notes	-	-	828.027	-	-	4.456.105	-	4.970.937	-	-	10.255.069
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(597.653)	(1.778.552)	(1.535.338)	(1.844.193)	(1.000.914)	(797.324)	(1.400)	(2.042)	(1.098)	(627)	(7.559.141)
Total	59.910	1.641.964	2.600.026	3.177.783	2.498.360	4.843.703	709.183	5.790.165	559.177	234.067	22.114.338

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 30 de setembro de 2025, bem como destacamos o cumprimento naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

Notes/títulos de dívida no exterior

Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 617.874 (R\$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US\$ 28.859, totalizando um custo total de US\$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida com incidência de juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US\$ 105.508 (R\$ 328.710, àquela data), o preço pago foi de US\$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data.

Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US\$ 350.000, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 198.042 (R\$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 9.209, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US\$ 20.271, totalizando um custo total de US\$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028.

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US\$ 52.099 (R\$ 164.919, àquela data), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data.

Em 08 de junho de 2020, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 85.668 (R\$ 464.878, àquela data). Na mesma data, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 11.005 (R\$ 59.030, àquela data).

Em março de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior no montante de US\$ 1.000.000 (R\$ 5.546.880 àquela data) A Note é garantida pela Companhia e vence em 2031.

A Note emitidas pela Minerva Luxembourg (*Bonds* 2031), pagam cupons semestrais a uma taxa de 4,375% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

Simultaneamente a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 911.719 (R\$ 5.021.931, àquela data).

Em novembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 70.606 (R\$ 398.430, àquela data).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em dezembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 48.084 (R\$ 268.333, àquela data) referente aos *bonds* 2028 e US\$ 10.735 (R\$ 59.907, àquela data) referente aos *bonds* 2031.

Em março de 2022 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 89.405 (R\$ 423.583, àquela data) referente aos *bonds* 2028 e US\$ 42.217 (R\$ 200.016, àquela data) referente aos *bonds* 2031.

Em julho de 2022 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 12.758 (R\$ 69.850, àquela data) referente aos *bonds* 2028 e US\$ 55.857 (R\$ 305.817, àquela data) referente aos *bonds* 2031.

Em setembro de 2023 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior (Bonds 2033) e *Retap Bond* no montante total de US\$ 1.000.000 (R\$ 4.917.100 àquela data). A *Note* é garantida pela Companhia e vence em 2033. As *Notes* emitidas pela Minerva Luxembourg (Bonds 2033), pagam cupons semestrais a uma taxa de 8,875% ao ano.

Em março de 2025 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 69.014 (R\$ 391.013, àquela data).

Em junho de 2025 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 7.300 (R\$ 41.674, àquela data) dos Bonds 2028 e US\$ 232.800 (R\$ 1.328.985, àquela data) dos Bonds 2031.

O passivo relacionado aos *Notes*, em 30 de setembro de 2025, nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é de R\$ 10.294.821 (R\$ 13.971.905 em 31 de dezembro de 2024).

As *Notes* contêm previsão da manutenção de um *covenant* financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: (I) "Dívida Líquida" - significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas nos períodos desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: (i) disponibilidades (conforme definido a seguir); e (ii) "expurgos" (conforme definido a seguir); (II) "Disponibilidades" - significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: "Caixa e equivalentes de caixa" e "Títulos e valores mobiliários"; (III) "Expurgos" - significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ou dívidas permitidas, relacionadas à transações operacionais específicas, somadas no valor de US\$ 308.000 mil. (iv) "EBITDA" - significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados; (ii) despesas administrativas, somadas de: (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro líquido; (c) resultado com equivalência patrimonial; e (d) impostos diretos.

Vale ressaltar, ainda, que os *covenants* financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, excetuando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os *covenants* são calculados com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

i) Grau de subordinação

Em 30 de setembro de 2025, 0,04% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,04% em 31 de dezembro de 2024). Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia: (i) a novos endividamentos caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, a Companhia se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seu juros sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados da Companhia; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base *pro rata* ou base mais favorável a Companhia; (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja realizada pelo valor de mercado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 22 de maio de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, sendo a primeira série com vencimento em 13 de maio de 2025 no montante de R\$ 400.000 e a segunda série com vencimento em 13 de maio de 2026 no montante de 200.000. O montante do principal total das emissões da primeira série é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA, já o montante do principal das emissões da segunda série é de R\$ 200.000 e sua remuneração corresponde à taxa DI.

A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 21.930, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2025, o montante é de R\$ 213.137 (R\$ 333.709 em 31 de dezembro de 2024).

9ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 12 de junho de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, com vencimento em 12 de junho de 2025. O total do principal é de R\$ 600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 14.787, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2025, não havia saldo (R\$ 199.368 em 31 de dezembro de 2024).

10ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de abril de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.600.000, com vencimento em 12 de abril de 2028.

O total do principal é de R\$ 1.600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 128% do CDI.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 55.389, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2025, o montante é de R\$ 2.086.704 (R\$ 2.002.884 em 31 de dezembro de 2024).

11ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 400.000, com vencimento em 15 de outubro de 2026. O total do principal é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 100% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao pagamento das debêntures da primeira série, em sua respectiva data de vencimento, emitidas pela Companhia no âmbito da 6ª Emissão resultando uma vez realizado, no alongamento do perfil de endividamento da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 22.012, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2025, o montante é de R\$ 420.522 (R\$ 395.411 em 31 de dezembro de 2024).

12ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 13 de julho de 2022, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.500.000, com vencimento em 12 de julho de 2029. O total do principal é de R\$ 1.500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 7,2063% a.a. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 113,5% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 43.973, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2025, o montante é de R\$ 1.697.499 (R\$ 1.719.785 em 31 de dezembro de 2024).

13ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 29 de setembro de 2023, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 2.000.000, com vencimento em 13 de setembro de 2028 (1ª e 2ª série) e 12 de setembro de 2030 (3ª e 4ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) sendo sua remuneração CDI + 1,50% a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 438.000 (quatrocentos e trinta e oito milhões de reais) sendo sua remuneração de 13,0304% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 643.000 (seiscentos e quarenta e três milhões de reais) sendo sua remuneração IPCA + 7,5408% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 419.000 (quatrocentos e dezenove milhões de reais) sendo sua remuneração 13,5123% a.a.

A referida captação possui Swap de % CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 80.367, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2025, o montante é de R\$ 2.012.690 (R\$ 2.048.930 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 21 de março de 2024, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 14ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 15 de março de 2029 (1ª e 2ª série) e 17 de março de 2031 a 3ª série. O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em três séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 359.943 (trezentos e cinquenta e nove milhões e novecentos e quarenta e três mil reais) sendo sua remuneração CDI + 1,10% a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 611.831 (seiscentos e onze milhões e oitocentos e trinta e um mil reais) sendo sua remuneração de 11,81% a.a. com swap de CDI + 1,10% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 1.028.226 (um bilhão, vinte e oito milhões e duzentos e vinte e seis mil reais) sendo sua remuneração 12,16% a.a. com swap do CDI + 1,20% a.a.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 58.075, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2025, o montante é de R\$ 1.948.346 (R\$ 1.995.986 em 31 de dezembro de 2024).

15ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 04 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 15ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 13 de novembro de 2029 (1ª e 2ª série), 13 de novembro de 2031 (3ª e 4ª série) e 13 de novembro de 2034 (5ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em cinco séries sendo sua remuneração conforme segue:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- 1ª série: captação no valor de R\$ 576.440 (quinhentos e setenta e seis milhões e quatrocentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 105% de CDI a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 458.640 (quatrocentos e cinquenta e oito milhões e seiscentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,14% a.a. com swap de 105,08% do CDI;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 70.529 (setenta milhões e quinhentos e vinte e nove mil reais) sendo sua remuneração CDI + 0,40% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 92.140 (noventa e dois milhões e cento e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,15% a.a. com swap de 106,87% do CDI; e
- 5ª série: Captação no valor de R\$ 802.251 (oitocentos e dois milhões e duzentos e cinquenta e um mil reais) sendo sua remuneração de 14,68% a.a. com swap de 108,45% do CDI.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 77.163, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2025, o montante é de R\$ 2.040.309 (R\$ 1.942.030 em 31 de dezembro de 2024).

16ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 05 de maio de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 16ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.252.000, com vencimento em 11 de abril de 2030 (1ª e 2ª série), 13 de abril de 2032 (3ª e 4ª série) e 12 de abril de 2035 (5ª série). O total do principal é de R\$ 2.252.000 dividido em cinco séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 655.467 (seiscentos e cinquenta e cinco milhões quatrocentos e sessenta e sete mil reais) sendo sua remuneração de 104,5% de CDI a.a.;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- 2ª série: captação no valor de R\$ 888.745 (oitocentos e oitenta e oito milhões setecentos e quarenta e cinco mil reais) sendo sua remuneração de 15,70% a.a. com swap de 113,50% do CDI;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 95.166 (noventa e cinco milhões cento e sessenta e seis mil reais) sendo sua remuneração CDI + 0,50% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 164.955 (cento e sessenta e quatro milhões novecentos e cinquenta e cinco mil reais) sendo sua remuneração de 15,70% a.a. com swap de 111,60% do CDI;
- 5ª série: Captação no valor de R\$ 447.408 (quatrocentos e quarenta e sete milhões quatrocentos e oito mil reais) sendo sua remuneração de 15,90% a.a. com swap de 113,65% do CDI.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 70.309, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2025, o montante é de R\$ 2.326.793.

17ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 01 de agosto de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 17ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 15 de julho de 2030 (1ª série), 15 de julho de 2033 (2ª e 3ª série) e 16 de julho de 2035 (4ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 982.158 (novecentos e oitenta e dois milhões cento e cinquenta e oito mil reais) sendo sua remuneração de 104,5% de CDI a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 66.718 (sessenta e seis milhões setecentos e dezoito mil reais) sendo sua remuneração de CDI + 0,70% a.a.;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- 3ª série: Captação no valor de R\$ 306.003 (trezentos e seis milhões e três mil reais) sendo sua remuneração 14,66% a.a. com Swap de 107% do CDI;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 645.121 (seiscentos e quarenta e cinco mil e cento e vinte e um mil reais) sendo sua remuneração de 14,94% a.a. com swap de 108,70% do CDI;

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 61.966, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de setembro de 2025, o montante é de R\$ 1.989.243.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Nacionais	1.747.362	1.726.427	4.496.333	3.541.853
Estrangeiros	65.355	76.993	1.026.050	360.564
Convênios (i)	2.852.623	2.227.725	4.041.211	2.227.725
Partes relacionadas	206.299	415.715	27.906	18.905
Total	<u>4.871.639</u>	<u>4.446.860</u>	<u>9.591.500</u>	<u>6.149.047</u>

Fornecedores por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	4.868.015	4.444.795	9.515.564	6.055.406
Vencidas:				
Até 30 dias	1.650	219	49.768	69.757
De 31 a 60 dias	965	1.757	8.848	2.673
De 61 a 90 dias	161	89	981	993
Acima de 91 dias	848	-	16.339	20.218
Total	<u>4.871.639</u>	<u>4.446.860</u>	<u>9.591.500</u>	<u>6.149.047</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Fornecedores convênios

“Fornecedores convênio” é formado a partir de transações mercantis recorrentes entre a Companhia e seus fornecedores de matéria-prima. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de matéria-prima. A partir da negociação comercial entre fornecedores e a Companhia, são gerados passivos financeiros que integram programas de captação de recursos por meio de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras, o que possibilita aos fornecedores anteciparem recebíveis no curso normal das compras efetuadas pela Companhia, com o custo financeiro médio de 1,54% a.m. em 30 de setembro de 2025 (1,09% a.m. em 31 de dezembro de 2024).

Por preservar as condições negociais com os fornecedores, estas transações foram avaliadas pela Administração e concluiu-se que possuem características comerciais, portanto, a Companhia mantém essas operações classificadas na Rubrica “Fornecedores”.

16. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhistas				
Salários e <i>pró-labore</i>	1.239	651	107.793	97.562
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	25.102	26.080	41.372	43.140
Provisão de férias/13ª e encargos	149.658	86.598	315.556	235.369
Outros proventos e encargos	28.171	37.312	65.455	71.100
Total trabalhista	204.170	150.641	530.176	447.171
Tributárias				
ICMS a recolher	8.147	10.062	13.968	18.064
Parcelamentos federais - (i)	29.516	33.211	35.346	33.211
Parcelamentos Estaduais	-	811	-	811
IRPJ	-	-	17.264	80.060
CSLL	-	-	-	-
IVA a recolher	-	-	75.055	9.691
Funrural a recolher	3.427	3.861	8.329	5.838
Outros tributos e taxas	59.484	25.393	159.371	141.166
Total tributárias	100.574	73.338	309.333	288.841
Total geral	304.744	223.979	839.509	736.012
Circulante	281.031	196.571	810.799	708.604
Não circulante	23.713	27.408	28.710	27.408

(i) Os parcelamentos federais da Companhia são os seguintes:

- Programa Especial de Regularização Tributária (PERT): em 30 de setembro de 2025, o saldo em aberto na controladora era de R\$ 8.159;
- Programa Regularização Tributária Rural (PRR): em 30 de setembro de 2025, o saldo em aberto na controladora era de R\$ 21.357.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamentos recebidos operações Beef (a)	3.720.619	3.199.871	4.444.776	3.387.399
Adiantamentos recebidos operações Trading de Energia (b)	1.339.096	900.036	1.339.096	900.036
Adiantamentos recebidos de partes relacionadas	202.972	5.712	-	-
Dividendos a pagar (c)	9	14	9	14
Contas a pagar - aquisições (d)	-	-	73.896	85.639
Acordo de Leniência (e)	7.180	-	7.180	-
Outras provisões operacionais	55.887	26.110	207.152	260.784
Total	5.325.763	4.131.743	6.072.109	4.633.872
Circulante	5.325.763	4.131.743	6.036.491	4.594.330
Não circulante	-	-	35.618	39.542

- (a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia de acordo com a política de crédito definida pela Administração referente a operação Beef;
- (b) Valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia referente a operação de Trading de Energia;
- (c) Valores de juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios a pagar; e
- (d) Valores a pagar referentes as aquisições das plantas do Frigorífico Vijagual S.A. na Colômbia R\$ 3.542 (R\$ 8.855 em 31 de dezembro de 2024) e Australian Lamb Company Pty Ltd R\$ 70.354(R\$ 76.784 em 31 de dezembro de 2024);
- (e) Valores a pagar referente a acordo de leniência no qual refere-se a fatos antigos relacionados a uma operação da Polícia Federal iniciada em 2017, que contou com a colaboração de colaboradores da Companhia. A investigação, detalhada no item 4.7 do Formulário de Referência, investigava possíveis irregularidades envolvendo pagamentos não previstos na legislação feitos a Auditores Fiscais Federais Agropecuários (AFFA) na cidade de Araguaína, Tocantins. Por meio deste Acordo, que resolve as questões discutidas junto à Controladoria-Geral da União (CGU) e à Advocacia-Geral da União (AGU), a Companhia assumiu algumas obrigações principais: Pagar uma multa de aproximadamente R\$ 22 milhões, já corrigida, em seis parcelas mensais iguais; melhorar certos aspectos do seu programa de integridade, conforme solicitado pela CGU. A Companhia esclarece que o valor mencionado se refere exclusivamente à multa prevista na Lei nº 12.846/2013, e que não foram constatados danos ao erário público ou vantagens indevidas obtidas pela Companhia. O saldo em aberto a pagar em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 7.180.

18. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo				
Prejuízos fiscais - IRPJ	691.765	691.765	834.254	813.210
Base de cálculo negativa - CSLL	249.035	249.035	249.035	249.035
Total	940.800	940.800	1.083.289	1.062.245
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.749	8.106	12.509	12.533
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	7.316	7.375	7.401
Perdas esperadas em créditos	13.524	12.452	13.545	12.489
Outros	12.895	10.089	91.604	91.367
Total de diferenças temporárias ativa	983.284	978.763	1.208.322	1.186.035
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Combinação de negócios	(33.096)	(33.096)	(33.096)	(33.096)
Reserva de reavaliação	(19.671)	(20.268)	(19.671)	(20.268)
Mais valia em controladas	-	-	(374.593)	(517.412)
Outras exclusões temporárias	(71.628)	(65.309)	(95.487)	(91.063)
Total de diferenças temporárias passiva	(124.395)	(118.673)	(522.847)	(661.839)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Total de impostos diferidos				
Total do ativo fiscal diferido	858.889	860.090	906.085	907.529
Total do passivo fiscal diferido	-	-	(220.610)	(383.333)
Total líquido	858.889	860.090	685.475	524.196

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social possui o montante acumulado em 30 de setembro de 2025 de R\$ 1.083.289 (31 de dezembro de 2024 de R\$ 1.062.245). A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas elaboradas pela administração, no qual são revisadas no mínimo anualmente.

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de referidos tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	30/09/2025	
	Controladora	Consolidado
2026	173.267	199.509
2027	117.002	134.723
2028	127.194	146.458
2029	200.931	231.363
2030 em diante	322.406	371.236
Total	940.800	1.083.289

A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos. Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em reuniões do Conselho de Administração.

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

	Controladora				
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Saldo em 30 de setembro de 2025
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	940.800	-	-	-	940.800
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.106	643	-	-	8.749
Outras adições temporárias	10.089	5.495	(2.689)	-	12.895
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	-	-	-	7.316
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	12.452	1.947	(875)	-	13.524
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(20.268)	597	-	-	(19.671)
Outras exclusões temporárias	(65.309)	(42.978)	36.659	-	(71.628)
Total dos tributos fiscais diferidos	860.090	(34.296)	33.095	-	858.889

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Consolidado				Saldo em 30 de setembro de 2025
		Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Correção Monetária	
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.062.245	43.979	(1.056)	(21.879)	-	1.083.289
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.533	665	(66)	(623)	-	12.509
Outras adições temporárias	91.367	15.819	(3.170)	(12.412)	-	91.604
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.401	-	(15)	(11)	-	7.375
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	12.489	1.947	(887)	(4)	-	13.545
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(20.268)	597	-	-	-	(19.671)
Mais valia em controladas	(517.412)	-	34.153	58.955	49.711	(374.593)
Outras exclusões temporárias	(91.063)	(44.345)	46.702	1.808	(8.589)	(95.487)
Total dos tributos fiscais diferidos	524.196	18.662	75.661	25.834	41.122	685.475

18.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - Tributos correntes

a) Corrente - a pagar

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Resultado antes dos impostos	718.424	(22.898)	728.962	35.014
Adições				
Diferenças temporárias	95.312	8.007	95.312	8.007
Diferenças permanentes	688.594	359.638	903.861	577.319
Efeitos da adoção inicial de IFRS	25.465.687	17.682.200	25.465.687	17.682.200
Exclusões				
Diferenças temporárias	(12.820)	(8.310)	(12.820)	(8.310)
Diferenças permanentes	(1.046.654)	(366.637)	(1.213.667)	(537.897)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	(26.660.378)	(19.854.123)	(26.660.378)	(19.854.123)
Base de cálculo dos tributos	(751.835)	(2.202.123)	(693.043)	(2.097.790)
Compensações	-	-	-	(11.350)
Base de cálculo após prejuízo a compensar	(751.835)	(2.202.123)	(693.043)	(2.109.140)
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda a pagar	-	-	(60.008)	(51.867)
CSLL a pagar	-	-	-	(2.383)
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	-	-	(60.008)	(54.250)
Alíquota efetiva (%)	0,00%	0,00%	-8,23%	154,94%

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014. Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os períodos seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE.

Em dezembro de 2024 foi publicada a Lei nº 15.079, que institui o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no processo de adaptação da legislação brasileira às regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária - Regras GloBE. A referida legislação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025. Até a presente data, a Companhia vem estudando a nova legislação e espera não ser materialmente afetada por essas regras.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Provisões para reclamações trabalhistas	25.732	23.841	32.811	31.925
Provisões para riscos cíveis e fiscal	-	-	2.604	2.446
Total	<u>25.732</u>	<u>23.841</u>	<u>35.415</u>	<u>34.371</u>

Controladora:

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	24.470	-	24.470
Provisões constituídas durante o período	189	-	189
Provisões revertidas durante o período	(818)	-	(818)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>23.841</u>	<u>-</u>	<u>23.841</u>
Provisões constituídas durante o período	1.891	-	1.891
Provisões revertidas durante o período	-	-	-
Saldos Em 30 de setembro de 2025	<u>25.732</u>	<u>-</u>	<u>25.732</u>

Consolidado:

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	30.464	5.714	36.178
Provisões constituídas durante o período	267	124	391
Provisões revertidas durante o período	806	831	1.637
Ajustes de conversão do período	388	(4.223)	(3.835)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>31.925</u>	<u>2.446</u>	<u>34.371</u>
Provisões constituídas durante o período	7.478	371	7.849
Provisões revertidas durante o período	(5.811)	-	(5.811)
Ajustes de conversão do período	(781)	(213)	(994)
Saldos Em 30 de setembro de 2025	<u>32.811</u>	<u>2.604</u>	<u>35.415</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contingências cíveis e fiscais

Referem-se aos questionamentos sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda. Em 30 de setembro de 2025 não havia perdas registradas na controladora e havia R\$ 2.604 no consolidado (R\$ 2.446 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Contingências trabalhistas

A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolvem reivindicações de horas extras, horas "*in itinere*", adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda. Em 30 de setembro de 2025, no montante de R\$ 25.732 na controladora e R\$ 32.811 no consolidado, (23.841 na controladora e R\$ 31.925 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Outros processos (expectativa de perda possível)

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$ 4.601 (R\$ 3.560 em 31 de dezembro de 2024), cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Senar

Em março de 2003, a Companhia impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Senar. Para evitar de perder o direito de exigir as contribuições do Senar, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente R\$ 94.824 (R\$ 82.389 em 31 de dezembro de 2024). Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ICMS

A Companhia possui alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 30 de setembro de 2025, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 249.964 (R\$ 246.121 em 31 de dezembro de 2024).

Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente R\$ 76.408, R\$ 10.625 e R\$ 9.429, (R\$ 71.754, R\$ 10.754 e R\$ 9.193 em 31 de dezembro de 2024) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário nº 955.227.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal concluiu, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva “coisa julgada” a favor dos contribuintes perdem seus efeitos se, posteriormente, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade se, e quando, o STF entender em sentido contrário.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão, baseada em avaliação da Administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC 24/IAS 10 Eventos Subsequentes, não resulta em impactos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findo em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio Líquido

a. Capital social

Em 20 de junho de 2025, foi homologado o aumento do capital social, totalmente subscrito, no montante de R\$2.000.000, com a emissão de 386.847.196 (trezentas e oitenta e seis milhões, oitocentas e quarenta e sete mil, cento e noventa e seis) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com a atribuição de 193.424.846 (cento e noventa e três milhões e quatrocentos e vinte e quatro mil e oitocentos e quarenta e seis) Bônus de Subscrição. Os Bônus de Subscrição serão válidos pelo período de 3 (três) anos contados da data de sua emissão, ou seja, até 23 de junho de 2028, sendo que os não exercidos até o vencimento, perderão a eficácia e serão extintos.

Em 28 de agosto de 2025, foi aprovado em AGE a reforma do caput do artigo 5.º do Estatuto Social da Companhia para reduzir a cifra do capital social da Companhia, no montante de R\$ 577.295.043,52 (quinhentos e setenta e sete milhões duzentos e noventa e cinco mil e quarenta e três reais e cinquenta e dois centavos), sem cancelamento de ações, para absorção dos prejuízos acumulados constantes das demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

O capital social subscrito da Companhia, em 30 de setembro de 2025, está representado pelo montante de R\$ 3.131.720 (R\$ 1.678.785 em 31 de dezembro de 2024), representados por 999.977.699 (607.283.407 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravame. Durante o exercício de 2016, houve gastos na emissão de novas ações no montante de R\$ 5.898 e de R\$ 53.813 durante o exercício de 2020, sendo assim, o saldo na Rubrica "Capital Social" nas informações contábeis intermediárias é de R\$ 3.072.009.

b. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Em 30 de setembro de 2025, a reserva de capital da Companhia é de R\$ 162.122 (R\$ 172.484 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Reserva de reavaliação

A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos períodos de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente em 30 de setembro de 2025 de R\$ 41.714 (R\$42.875 em 31 de dezembro de 2024), líquido dos efeitos fiscais. Conforme comentado anteriormente e em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

d. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e. Reserva estatutária

A reserva estatutária é advinda do saldo remanescente do lucro líquido após todas as destinações da Companhia. O montante em 31 de dezembro de 2024 foi zerado haja vista que a companhia apurou prejuízo no exercício e seguindo o artigo 189 da Lei nº 6.404/76 a Companhia absorveu todas as reservas de lucro.

f. Reserva de retenção de lucros

Esta reserva de lucros foi constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. O montante em 31 de dezembro de 2024 foi zerado haja vista que a companhia apurou prejuízo no exercício e seguindo o artigo 189 da Lei nº 6.404/76 a Companhia absorveu todas as reservas de lucro. Conforme o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g. Ações em tesouraria

Em 02 de outubro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um programa de recompra de ações, em conformidade com o artigo 19, inciso XVI do Estatuto Social da Companhia, o § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), a Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, e as demais normas aplicáveis, com vigência de 18 (dezoito) meses a partir de 05 de outubro de 2020, encerrando-se em 04 de abril de 2022, para aplicação dos lucros e/ou reservas disponíveis da Companhia para a aquisição, em uma única operação ou em uma série de operações, de até 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia, para a manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação.

Na data de início de vigência do plano, a Companhia mantinha 3.150.000 (três milhões, cento e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal em tesouraria, bem como estava em circulação 259.351.910 (duzentas e cinquenta e nove milhões, trezentas e cinquenta e uma mil, novecentas e dez) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia.

As negociações no âmbito do programa de recompra serão suportadas pelo montante global:

- (a) das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais;
- (b) do resultado realizado do período em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	<u>Quantidade</u>	<u>Montante</u>	<u>Custo médio</u>	<u>Valor médio de mercado</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2024	20.482.794	215.699	10,53	9,81
Concessão de outorga de ações em tesouraria	(1.525.343)	(16.063)	10,53	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	18.957.451	199.636	10,53	6,49
Concessão de outorga de ações em tesouraria	(4.070.177)	(42.862)	10,53	-
Saldos Em 30 de setembro de 2025	<u>14.887.274</u>	<u>156.774</u>	<u>10,53</u>	<u>4,95</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado, ajustado na forma da lei.

No período em que o Índice de Alavancagem da Companhia for igual ou inferior a 2,5x (duas vezes e meia), o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral proposta de pagamento de dividendo adicional ao obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado pelas deduções e adições previstas na política de destinação de resultados da Companhia.

i. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme CPC 02 (R2) /IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, é registrado basicamente a variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 (R1)/IFRS 1 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, por força da vigência do CPC 02 (R2) antes da data de adoção inicial, os optantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de resultados.

j. Plano de opções em ações

No âmbito do Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia os executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções ("Participantes").

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de período e os prazos para período da opção ("Programas").

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor de R\$ 0,01 por ação, nos termos do Plano.

Em 25 de abril de 2022 e 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária de acionistas, a criação do 1º e 2º Plano de Opções *Matching*, *respectivamente*, que se insere no contexto da atualização e aprimoramento da estratégia de remuneração da Companhia, visando otimizar as alternativas à disposição para composição da estrutura de incentivos de administradores, empregados, colaboradores, prestadores de serviço ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia.

O Plano de Opções *Matching* oferece aos possíveis beneficiários elegíveis a opção de, voluntariamente, aderirem ao Plano e respectivos programas, seguindo o modelo de outorga de opções de aquisições. Em síntese, o Plano de Opções *Matching* disciplina investimentos mínimos na Companhia por parte dos Participantes, por meio da aquisição de ações de emissão da Companhia, que poderão ser atrelados a outorgas de opções, pela Companhia ao participante, que lhe assegurem o direito de adquirir, futuramente, determinado número de ações de emissão da Companhia.

Ressalta-se que o Plano de Opções *Matching* será administrado pelo Conselho de Administração (que poderá nomear comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração), cabendo-lhe, dentre outras atribuições, aprovar a criação de programas, decidir participantes dentre as pessoas elegíveis e estabelecer as condições de cada outorga. Por fim, nota-se que o Plano de Opções *Matching* define limite de outorgas, estabelecendo que poderá ser outorgada uma quantidade máxima de opções que deem aos participantes o direito de adquirir uma quantidade máxima de ações equivalente a 3% (três por cento) do total de ações de emissão da Companhia, em bases totalmente diluídas, nos termos do Plano de Opções *Matching*.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 4.774.522 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 449.994 das opções concedidas aos empregados requerem um período de três anos de serviço (período de aquisição de direito - *vesting period*), sendo que o restante de 4.324.528 requerem um período de 4 anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 2.652.117 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 475.397 das opções concedidas aos empregados requerem um período de 3 anos de serviço (período de aquisição de direito - *vesting period*), sendo que o restante de 2.176.720 requerem um período de quatro anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 9.320.966 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 873.184 das opções concedidas aos empregados requerem um período de três anos de serviço (período de aquisição de direito - *vesting period*), sendo que o restante de 8.447.782 requerem um período de quatro anos.

No período findo em 30 de setembro de 2025, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 7.325.244 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. As outorgas concedidas aos empregados requerem um período de 4 anos de serviço (período de aquisição de direito - *vesting period*).

Anualmente, as opções se tornarão maduras, ou seja, podem ser exercidas pelo beneficiário em até 60 dias após transcorridos cada ano de aniversário. O preço de exercício das opções concedidas é de R\$ 0,01 por ação a ser adquirida. Referente a essas outorgas, no período findo em 30 de setembro de 2025 foram reconhecidas despesas no resultado no montante de R\$ 36.718 (R\$ 26.177 em 30 de setembro de 2024) na rubrica de "Despesas gerais e administrativas" com a correspondente contrapartida em "Reserva de capital".

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As opções de ações têm as seguintes datas de vencimento:

Quantidade de opções e data de vencimento:

1º Plano (outorga 2022):

- 1.231.124: 13 de junho de 2023 (*);
- 1.231.124: 13 de junho de 2024(*);
- 1.231.127: 13 de junho de 2025(*);
- 1.081.147: 13 de junho de 2026.

(*) Já liquidado no respectivo período.

1º Plano (outorga 2023):

- 702.604: 13 de junho de 2024(*);
- 702.604: 13 de junho de 2025(*);
- 702.657: 13 de junho de 2026;
- 544.252: 13 de junho de 2027.

(*) Já liquidado no respectivo período.

1º Plano (outorga 2024):

- 2.400.083: 13 de junho de 2025(*);
- 2.400.083: 13 de junho de 2026;
- 2.408.817: 13 de junho de 2027;
- 2.111.983: 13 de junho de 2028.

(*) Já liquidado no respectivo período.

2º Plano (outorga 2025):

- 1.831.283: 13 de janeiro de 2026;
- 1.831.283: 13 de janeiro de 2027;
- 1.831.283: 13 de janeiro de 2028;
- 1.831.395: 13 de janeiro de 2029.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no período de 2022, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 12,67 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 13,15; volatilidade de 33,76%; rendimentos de dividendos de 1,5%; vida esperada da opção de 3 e 4 anos; taxa livre de risco anual de 12%.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no período de 2023, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 10,59 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 11,05; volatilidade de 37,86%; rendimentos de dividendos de 7,57%; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 11,74%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no período de 2024, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 5,26 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 6,13; volatilidade negativa de 46,99%; rendimentos de dividendos nulo; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 12,71%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no período de 2025, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 4,25 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 4,81; volatilidade negativa de 62,17%; rendimentos de dividendos nulo; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 15,21%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

21. Informações de segmento

Segmentos de negócios

	Carne		Outros		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Receita operacional líquida	38.060.717	22.378.270	2.565.590	976.378	40.626.307	23.354.648
Lucro Operacional	2.811.201	1.681.467	114.425	38.274	2.925.626	1.719.741

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente que represente 10% ou mais das receitas totais.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A Companhia definiu sua estrutura de gestão, e as informações por segmentos foram elaboradas considerando os segmentos de negócios e da produção e comercialização de carne in natura e *trading*.

Carne

A divisão de carnes, refere-se à produção carne bovina e ovina congelada e resfriada a partir do abate de gado e ovinos (sendo este adquirido de pecuaristas) nos países em que possui operações (Brasil, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Austrália, Chile e Argentina). Adicionalmente, a Companhia produz subprodutos do abate como, por exemplo, couros, miúdos, entre outros. Os produtos são comercializados tanto nos mercados internos destes países quanto no mercado externo.

Outros

A divisão "Outros", a qual corresponde a menos de 10% do consolidado, consiste na prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios, chamadas então de "Trading" e comercialização de energia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita operacional líquida

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle:

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2025	30/09/2025	3º Trimestre 2024	30/09/2024	3º Trimestre 2025	30/09/2025	3º Trimestre 2024	30/09/2024
Receita de venda de produtos - mercado interno	2.036.233	5.781.619	1.576.202	4.440.170	6.297.083	17.474.258	3.590.054	9.955.568
Receita de venda de produtos - mercado externo	5.007.365	13.541.121	3.199.140	8.207.361	9.991.318	25.458.271	5.453.440	14.940.397
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(376.808)	(1.163.663)	(346.955)	(970.319)	(776.160)	(2.306.222)	(542.070)	(1.541.317)
Receita operacional líquida	<u>6.666.790</u>	<u>18.159.077</u>	<u>4.428.387</u>	<u>11.677.212</u>	<u>15.512.241</u>	<u>40.626.307</u>	<u>8.501.424</u>	<u>23.354.648</u>

23. Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2025	30/09/2025	3º Trimestre 2024	30/09/2024	3º Trimestre 2025	30/09/2025	3º Trimestre 2024	30/09/2024
Classificados como:								
Despesas com vendas	(407.854)	(1.123.691)	(367.293)	(975.805)	(900.833)	(2.598.262)	(693.464)	(1.945.394)
Despesas gerais e administrativas	(280.619)	(824.866)	(217.169)	(622.370)	(545.372)	(1.639.831)	(448.144)	(1.273.107)
Outras receitas operacionais	2.353	696	(2.917)	16.000	36.353	86.832	15.100	68.985
Total	<u>(686.120)</u>	<u>(1.947.861)</u>	<u>(587.379)</u>	<u>(1.582.175)</u>	<u>(1.409.852)</u>	<u>(4.151.261)</u>	<u>(1.126.508)</u>	<u>(3.149.516)</u>
Despesas por natureza:								
Despesas variáveis de venda	(379.762)	(1.028.977)	(346.579)	(906.927)	(846.975)	(2.457.809)	(688.940)	(1.870.805)
Despesas gerais administrativos e comerciais	(96.365)	(285.873)	(79.888)	(230.183)	(236.457)	(632.787)	(140.127)	(438.035)
Despesas pessoais administrativos e comerciais	(168.062)	(501.220)	(140.157)	(407.805)	(278.192)	(867.447)	(245.471)	(724.708)
Despesas com depreciação e amortização	(44.284)	(132.487)	(17.838)	(53.260)	(84.581)	(280.050)	(67.070)	(184.953)
Outras receitas e despesas operacionais	2.353	696	(2.917)	16.000	36.353	86.832	15.100	68.985
Total	<u>(686.120)</u>	<u>(1.947.861)</u>	<u>(587.379)</u>	<u>(1.582.175)</u>	<u>(1.409.852)</u>	<u>(4.151.261)</u>	<u>(1.126.508)</u>	<u>(3.149.516)</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Períodos findos em 30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro líquido

	Controladora				Consolidado			
	3º Trimestre 2025	30/09/2025	3º Trimestre 2024	30/09/2024	3º Trimestre 2025	30/09/2025	3º Trimestre 2024	30/09/2024
Receitas financeiras								
Rendimento de aplicações financeiras	135.128	414.497	258.477	710.061	163.028	505.849	273.515	780.002
	135.128	414.497	258.477	710.061	163.028	505.849	273.515	780.002
Despesas financeiras								
Juros com financiamentos	(850.148)	(2.380.147)	(687.582)	(1.870.453)	(792.531)	(2.378.526)	(776.329)	(2.221.338)
Outras (despesas) receitas financeiras (i)	(499.453)	(1.706.185)	(215.999)	872.364	(631.628)	(1.499.191)	(205.537)	1.024.930
	(1.349.601)	(4.086.332)	(903.581)	(998.089)	(1.424.159)	(3.877.717)	(981.866)	(1.196.408)
Correção monetária de balanço (ii)	-	-	-	-	18.827	50.984	6.098	(81.760)
Variação cambial líquida	255.333	1.353.098	153.778	(1.132.116)	152.047	1.124.220	136.782	(1.186.561)
Resultado financeiro líquido	(959.140)	(2.318.737)	(491.326)	(1.420.144)	(1.090.257)	(2.196.664)	(565.471)	(1.684.727)

- (i) Refere-se à marcação a mercado dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas para proteção contra a exposição cambial e monetária. A variação entre os períodos comparativos está atrelada a valorização/desvalorização do Real frente a outras moedas;
- (ii) Refere-se a atualização monetária de economia hiperinflacionária, no caso, a Argentina, e conforme norma contábil, os ganhos e perdas na posição monetária líquida dever ser incluídos no resultado e divulgados separadamente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado por ação da Companhia

a) Lucro/(prejuízo) por ação da Companhia

O Lucro/(prejuízo) básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do (prejuízo)/lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

	30/09/2025	30/09/2024
Básico (Prejuízo)/lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	717.223	(26.440)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - milhares	999.978	607.283
Média ponderada das ações em tesouraria	(14.887)	(18.957)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	985.091	588.326
(Prejuízo)/lucro básico por ação da Companhia - R\$	<u>0,72808</u>	<u>(0,04494)</u>

b) Lucro/(prejuízo) por ação diluído da Companhia

O (prejuízo)/lucro por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição:

	30/09/2025	30/09/2024
Diluído (Prejuízo)/lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	717.223	(26.440)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - em milhares	985.091	588.326
Ajuste por opções de compra de ações - em milhares	187.578	-
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	1.172.669	588.326
(Prejuízo)/lucro diluído por ação da Companhia- R\$	<u>0,61162</u>	<u>(0,04494)</u>

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do *Value at Risk* (VaR) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das operações de *hedge* da tesouraria

A execução da gestão da política de *hedge* da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de *hedge* são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de *hedge* da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de *hedge* cambial

A política de *hedge* cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

(i) Fluxo

As estratégias de *hedge* de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O *hedge* do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para a realização desses *hedges* podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

(ii) Balanço

O *hedge* de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de Administração.

A política de *hedge* de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, *swaps* e opções.

II. Política de *hedge* de Boi

A política de *hedge* de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

i) Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

ii) Trava da carne vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da "B3" para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na "B3" e opções sobre contratos futuros de boi gordo na "B3".

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As tabelas demonstrativas das posições em derivativos

As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela Companhia Em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, respectivamente, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades), os quais se enquadram no Nível 2 da hierarquia de mensuração do valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46:

Descrição	Proteção Patrimonial					
	Nocional / mil		Nocional em R\$ mil		Efeito acumulado em R\$ mil	
	30/09/25	31/12/24	30/09/25	31/12/24	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
Contratos Futuros:	-	-	-	-	-	-
Compromissos de compra	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	20.000	16.000	106.372	99.515	15.414	-
Mini Dólar (dol x 0,10)	-	-	-	-	-	33
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	1.383	20	429.488	6.759	-	32.233
Compromissos de venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	223.000	-	1.195.744	-	-	759
BGI (arrobas)	4.836	1.569	1.521.973	498.783	65.008	-
Contratos de Opções	-	-	-	-	-	-
Posição titular - Compra	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	165	-	20.772	2.881	-	118.192
Posição titular - Venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	400	-	64.103	-	-	182.959
BO	-	-	-	-	-	897
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	3.960	-	7.974	-	-	33.299
Posição lançadora - Compra	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
BO	-	-	-	-	1.071	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	72.530	-
Posição lançadora - Venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	180.276	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	32.634	-
Contratos a termo	-	-	-	-	-	-
Posição Comprada	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	125.000	350.000	664.825	2.167.305	-	142.484
NDF (clp)	13.500	17.500	71.801	108.365	2.330	-
Posição Vendida	-	-	-	-	-	-
NDF (euro)	8.000	10.000	49.931	64.363	2.803	-
NDF (dólar)	1.312.232	1.579.500	6.979.235	9.780.738	385.704	-
NDF (cop)	35.000	56.500	186.151	349.865	5.000	-
NDF (cny)	89.000	41.500	66.492	35.204	1.151	-
NDF (uyu)	1.850	1.000	9.839	6.192	-	-

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- Contratos Futuros de venda de DOL: Os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- Contratos Futuros de venda BGI: Os contratos futuros de Boi Gordo negociados na BM&F possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CNY): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX CNY, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (COP): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa COP TRM(COP02), venda divulgada pela Superintendência Financeira da Colômbia.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CLP): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa CLP (Dólar observado), divulgada pela Banco Central do Chile.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (UYU): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa UYU (UYU01), divulgada pela Banco Central do Uruguay.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das informações contábeis intermediárias, baseados em "informações relevantes de mercado". Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, swaps e opções na B3 - Bolsa - Brasil - Balcão está contabilizada em contas patrimoniais. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, nas rubricas "NDF a receber/pagar", "swap" e "Opções a receber" consecutivamente:

	30/09/2025	31/12/2024
	Marcação a mercado	Marcação a mercado
Instrumentos financeiros derivativos		
Opções	76.900	2.881
Swap	7.778.345	7.316.395
NDF (EUR+DOL+BOI)	1.256.449	606.146
Total geral	9.111.694	7.925.422

b. Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros

O risco de variação cambial, monetária e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como swap, *Non Deliverable Forwards* (NDFs) e opções.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e Administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado		
	30/09/2025		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa	541	-	541
Bancos conta movimento	693.774	8.564.130	9.257.904
Aplicações financeiras	5.344.614	290.156	5.634.770
Contas a receber de cliente	1.927.900	4.820.805	6.748.705
Total do circulante	7.966.829	13.675.091	21.641.920
Total ativo	7.966.829	13.675.091	21.641.920

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	30/09/2025		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Passivo			
Financiamentos de curto prazo	1.156.160	4.972.539	6.128.699
Fornecedores	8.565.450	1.026.050	9.591.500
Total do circulante	9.721.610	5.998.589	15.720.199
Financiamentos de longo prazo	15.486.732	14.186.747	29.673.479
Total do não circulante	15.486.732	14.186.747	29.673.479
Total passivo	25.208.342	20.185.336	45.393.678
Dívida líquida financeira	17.241.513	6.510.245	23.751.758
Derivativos de proteção - Posição líquida	(7.745.586)	(1.366.108)	(9.111.694)
Posição líquida	9.495.927	5.144.137	14.640.064

A posição nocional líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

	Posição ativa (passiva) líquida em 30/09/2025	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2024
Instrumentos financeiros (líquido)		
Contratos futuros - DOL (Dólar)	(1.089.372)	99.515
Contratos futuros - BGI (Boi Gordo)	(1.092.485)	(492.024)
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	76.900	2.881
Contratos de "swaps"	21.597.845	7.316.395
NDF (dólar + euro + Boi + COP + CLP)	(6.555.022)	(7.960.692)
Total líquido	12.937.866	(1.033.926)

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, respectivamente, do período findo em 30 de setembro de 2025 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 30 de setembro de 2025:

Tipo	Posição	Moeda	Vencimento	Nocional
NDF	VENDA	USD	01/10/2025	(70.000)
NDF	VENDA	USD	03/11/2025	(192.500)
NDF	VENDA	USD	01/12/2025	(616.961)
NDF	VENDA	USD	02/01/2026	(307.770)
NDF	VENDA	EUR	03/11/2025	(8.000)
NDF	VENDA	COP	04/11/2025	(5.000)
NDF	VENDA	COP	01/12/2025	(30.000)
NDF	VENDA	UYU	22/10/2025	(1.000)

Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

c. Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

	30/09/2025
Mercado balcão	Valor justo
Contrato a termo comprado	
Valor Nocional (@)	4.539.656
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	318
Total R\$/1000	1.444.760
	30/09/2025
Mercado BM&F	Valor justo
Contrato Futuro Vendido	
Valor Nocional (@)	2.966.700
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	330
Total R\$/1000	978.457

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 30 de setembro de 2025;
- Movimento de baixa: caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 30 de setembro de 2025;
- Cenário provável: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 12%; e Cenário de oscilação de 18%.

A seguir apresentamos os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa, em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário provável oscilação de 6%	Cenário possível oscilação de 12%	Cenário remoto oscilação de 18%
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Boi	(65.549)	(131.098)	(196.647)
Gado	Alta	Boi	86.686	173.371	260.057
Net			21.137	42.273	63.410
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	(538.773)	(1.077.546)	(1.616.319)
Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	547.052	1.094.104	1.641.155
Net			8.279	16.558	24.837
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Euro	(2.553)	(5.106)	(7.659)
Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	2.883	5.765	8.648
Net			330	659	989
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	COP	(11.169)	(22.338)	(33.507)
Invoices - em COP	Alta	COP	10.354	20.708	31.062
Net			(815)	(1.630)	(2.446)
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	CLP	4.308	8.616	12.924
Invoices - em CLP	Alta	CLP	(20.571)	(41.143)	(61.714)
Net			(16.263)	(32.527)	(48.790)
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	CNY	(3.990)	(7.979)	(11.969)
Invoices - em CNY	Alta	CNY	3.932	7.865	11.797
Net			(57)	(114)	(172)
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	99.902	199.804	299.706
Captações em \$US	Alta	Dólar	(145.951)	(291.901)	(437.852)
Net			(46.048)	(92.097)	(138.145)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Taxa de câmbio USD 5,3186 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio EUR 6,2414 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio COP 3.920,73 - Ptax de venda (Fonte Bloomberg);
- Taxa de câmbio CLP 962,42 - Ptax de venda (Fonte Bloomberg);
- Taxa de câmbio CNY 0,7471 - Ptax de venda (Fonte Banco Central).

Resultado do quadro de proteção patrimonial:

- Derivativos Hedge x Gado: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 21.137, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 42.273 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 63.410 de ganho;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 8.279, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 16.558 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 24.837 de ganho;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 330, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 659 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 989 de ganho.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em COP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 815, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 1.630 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 2.446 de perda.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CLP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 16.263, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 32.527 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 48.790 de perda.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CNY: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 57, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 114 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 172 de perda.
- Derivativos Hedge e Captações: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 46.048, já no cenário com oscilação de 12% perda de R\$ 92.097 e na oscilação de 18% perda de R\$ 138.145.

e. Margem de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2025, os valores depositados em margem representavam R\$ 324.563.

27. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1)/(IAS 1) - Apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Lucro líquido/(prejuízo) do período	717.223	(26.440)	763.277	3.382
Ajustes acumulados de conversão	(1.009.481)	574.885	(1.009.481)	574.885
Resultado abrangente do período	(292.258)	548.445	(246.204)	578.267
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(292.258)	548.445	(292.258)	548.445
Acionistas não controladores	-	-	46.054	29.822
Resultado abrangente do período	(292.258)	548.445	(246.204)	578.267

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 30 de setembro de 2025 podem ser assim demonstradas:

	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	2.492.885
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	2.586.213
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	608.075
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	116.372
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	42.549
Total		5.846.094

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia. A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Eventos subsequentes

Aumento de Capital em decorrência do exercício do Bônus de Subscrição

Em 21 de outubro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do aumento de capital em decorrência do exercício de 88.343 (oitenta e oito mil trezentos e quarenta e três) bônus de subscrição no valor de R\$ 457 (quatrocentos e cinquenta e sete mil reais). Os Bônus de Subscrição foram emitidos como vantagem adicional aos subscritores do aumento de capital social da Companhia aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 29 de abril de 2025 homologado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 20 de junho de 2025. Com isso, atualmente o capital social da Companhia é de R\$ 3.132.176.724,37, dividido em 1.000.066.042 ações ordinárias.

Recompra & cancelamento - BOND 2031

A Companhia, em compromisso pela busca de uma estrutura de capital mais equilibrada, concluiu a recompra e o cancelamento de uma parcela dos Bonds 2031 no dia 05 de outubro de 2025, conforme tabela abaixo:

Bond	Preço médio	Desconto sobre o valor de face	Total
2031	USD 90,00	10%	USD 75.702.000